ANNO XXXIV N. 55.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 9 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
8 Segunda. S. João de Deos instituidor dos religiosos de caridade.
9 Terça. S. Francisca Romana viuva ; S. Methodio b.
10 Quarta. S. Militão m. ; Ss. Drothoveo e Athalas ab.
11 Quinta. Ss. Candido, Heraclio e Jovino mm.
12 Sexta. S. Gregorio Magno p. dout. da igr.
13 Sabbado. S. Sancha princeza v. ; S. Rogerio f.
14 Domingo. S. Mathilde rainha ; S. Afrodizio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 2,103 de 6 de fevereiro de 1858.

Approva os novos estatutos organisados para a companhia Recuperadora, debaixo do nome de—Fidelidade.

Attendendo ao que me representaram os directores e accionistas da companhia Recuperadora de Seguros Maritimos, estabelecida nesta cidade ; e de conformidade com a minha immediata resolução de 23 de janeiro ultimo, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 21 de dezembro do anno passado : Hei por bem approvar os novos estatutos que com este baixam, organisados para a dita companhia, sob a denominação de—Fidelidade—, salvas as providencias e restricções que forem estabelecidas por lei ou regulamento.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1858, 37.º da independencia e do imperio —Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

Estatutos da companhia Fidelidade, a que se refere o decreto n. 2,103 de 16 de fevereiro de 1858.

CAPITULO I.

Da sociedade, sua duração e sua dissolução.

Art. 1. Fundar-se-ha na cidade do Rio de Janeiro uma sociedade anonyma sob a denominação de—Fidelidade—, a qual poderá ter agentes e commissarios em quaesquer pontos do imperio ou fóra delle, não só para o fim de prestar seguros, como de fiscalisar e proceder a quaesquer actos conservatorios, ou de qualquer outra natureza, que forem a bem dos interesses da sociedade, estando para isso competentemente autorisados.

Art. 2. A sociedade durará por espaço de 15 annos, contados do dia em que começar a funccionar, e sómente poderá ser dissolvida antes desse tempo se tiver prejuizos que absorvam mais de um terço de seu capital effectivo e o fundo de reserva, ou nos casos do art. 295 do codigo commercial.

O prazo de sua duração poderá ser prorogado por deliberação da assembléa geral, para esse fim expressamente convocada.

CAPITULO II.

Do fim da sociedade, e natureza das suas operações.

Art. 3. A sociedade tem por fim segurar de todos os riscos, perdas e avarias, com a unica excepção dos riscos provenientes de commercio illicito ou de contrabando, tudo o que, de conformidade com os arts. 685 e 686 do codigo commercial, póde ser objecto de seguro maritimo.

Art. 4. A sociedade igualmente segurará de todos os riscos, prejuizos e perdas occasionadas por incendio, ou com o fim de evita-lo, ou por effeito de raio, as propriedades rusticas ou urbanas, edificios do estado, trapiches ou depositos de mercadorias, quer sejam publicos e alfandegados, quer não ; assim como os moveis, mercadorias, alfaias e roupas nelles existentes. Exceptuam-se :

§ 1. Os theatros e casas de espectaculos, suas pertenças e dependencias.

§ 2. Armazens ou depositos, e fabricas de combustiveis, suas pertenças e dependencias.

Art. 5. A sociedade segurará ainda, de quaesquer perdas e avarias, todas as mercadorias transportadas por via ferrea, ou por estradas regulares, em vehiculos proprios e seguros. Exceptuam-se furto ou roubo e descaminho.

Art. 6. Uma tarifa será organisada pelo conselho director para cada uma destas especies de seguros, devendo os premios variar conforme as circumstancias dos objectos a segurar.

CAPITULO III.

Do fundo da sociedade, seus lucros, dividendos e reservas.

Art. 7. O fundo social será de 16,000:000$000, dividido em 80,000 acções de 200$000 cada uma. Por agora serão distribuidas acções correspondentes a metade do capital, e as restantes serão emittidas á proporção das necessidades sociaes, e applicado qualquer premio que obtiverem ao fundo de reserva.

Art. 8. Logo que seja nomeado o conselho director, far-se-ha uma chamada de 10 por cento das acções emittidas, outra chamada de 5 por cento tres mezes depois, e outra de 5 por cento no fim de igual prazo, de modo a estar realisado em seis mezes o capital correspondente a 20 por cento.

As entradas poderão fazer-se em dinheiro ou em apolices geraes e provinciaes do Rio de Janeiro, em acções do Banco do Brasil e da estrada de ferro de D. Pedro II, sendo cada um destes titulos recebido pelo valor do seu capital realisado, se o preço do mercado não lhes for inferior.

Neste caso o conselho director exigirá reforço de entrada.

A cada accionista se passará uma cautela extrahida do livro de talão, donde conste a maneira por que fez as entradas, e onde lhe seja reservado expressamente o direito de substituir os titulos com que as tiver feito por outros dos acima mencionados, ou por dinheiro, e vice-versa, pagando a companhia ½ por cento do valor substituido.

O conselho director poderá exigir novas entradas sempre que o julgue conveniente, precedendo annuncios nos periodicos, com anticipação de quinze dias pelo menos.

Quando porém se desfalque o fundo realisado, o conselho director fará nova chamada, de modo que nunca deixe de existir somma correspondente a 20 por cento, pelo menos, das acções emittidas, não contando o fundo de reserva, salvo se este montar a outros 20 por cento.

Art. 9.º A falta de entrada de qualquer prestação dará lugar, pela demora até um mez depois de vencido o prazo em que se devia realisar, á multa de 5 por cento de sua importancia ; e, depois de quarenta dias, a perda em beneficio da sociedade, do capital com que tiver entrado o accionista remisso, assim como de qualquer lucro ou dividendo, e de todo e qualquer outro direito ou vantagem.

As acções cahidas em commisso serão vendidas a beneficio do fundo de reserva.

Art. 10. Os fundos da companhia serão depositados em conta corrente no Banco que mais vantagens offerecer.

A sociedade poderá comprar ou construir o predio conveniente ao seu estabelecimento.

Art. 11. Dos lucros verificados nos balanços semestraes deduzir-se-hão 15 por cento para commissão aos membros do conselho director e 5 por cento para fundo de reserva ; o restante será distribuido, a titulo de dividendo, nos mezes de janeiro e julho cada anno.

O premio do dinheiro e os dividendos dos titulos com que os accionistas tiverem feito as suas entradas não fazem parte nos lucros, e lhes serão entregues com deducção de 1/2 por cento a beneficio da companhia.

Art. 12. Se o fundo de reserva exceder de 20 por cento do capital social emittido, será a quota dos lucros que lhe he destinada igualmente distribuida pelos socios.

Art. 13. Se o pagamento de sinistros absorver todos os lucros da companhia, poderá tirar-se do fundo de reserva, se o houver, a quantia que a assembléa geral, ouvindo o conselho director, julgar conveniente distribuir como dividendo, com tanto que a somma a dividir nunca exceda a metade do mesmo fundo.

Art. 14. A companhia não poderá segurar em um só navio mais do que 5 por cento do seu capital realisado e do seu fundo de reserva.

Nos casos de guerra ainda não declarada nem começada, esse maximo poderá ser de 2 por cento e, quando ja existente, de 1 por cento.

Nos seguros terrestres o maximo em cada objecto não poderá exceder a 10 por cento do capital realisado e do fundo de reserva.

CAPITULO IV.

Dos accionistas.

Art. 15. São accionistas da companhia os possuidores de suas acções, quer como primeiros proprietarios, quer como cessionarios.

As acções pertencentes a firmas sociaes só poderão ser representadas em assembléa geral por um dos socios.

Art. 16. As acções da companhia são intransferiveis em quanto não estiver realisada a primeira entrada de que trata o art. 8.

§ 1.º As transferencias de acções serão feitas por termo em livro especial, obrigando-se os cessionarios por toda a responsabilidade e obrigações sociaes dos cedentes. Os termos de transferencia de acções devem ser assignados pelos cedentes e cessionarios, e bem assim por dous directores.

§ 2.º Nos casos em que a direcção recusar a approvação de qualquer transferencia de acções, terá a faculdade de toma-las por conta da companhia pelo mesmo preço ou valor da venda contratada para cedê-las a individuo de sua escolha.

Art. 17 Sendo a companhia sociedade anonyma, a responsabilidade dos accionistas não se estende além do valor de suas respectivas acções ; são porém solidariamente responsaveis até a concurrencia do valor que representão.

Art. 18. Cada dez acções dão direito a um voto ; mas nenhum accionista, ainda como procurador de outros, poderá ter mais de dez votos.

Art. 19. Todo o accionista póde comparecer, ou fazer-se representar em assembléa geral por outro accionista ; bem como apresentar nella as propostas que julgar conducentes ao bem da sociedade. Exceptuam-se aquelles que não tivessem as acções averbadas em seu nome noventa dias antes da reunião.

CAPITULO V.

Da assembléa geral.

Art. 20. A assembléa geral dos accionistas he a reunião destes, quando convocada e constituida em conformidade com os estatutos.

A mesa da assembléa geral compor-se-ha do presidente do conselho director, e de dous accionistas por elle convidados a exercerem os lugares de secretarios.

Art. 21. A convocação da assembléa geral será feita pelo conselho director em edital firmado pelo seu presidente e secretario, e publicado tres vezes nas folhas diarias de maior curso.

Art. 22. A assembléa geral se julgará constituida estando presentes tantos accionistas quantos representarem um quarto das acções emittidas.

Art. 23. Quando a assembléa geral não puder deliberar por falta de numero, se fará nova convocação com as formalidades do artigo 21, declarando se os motivos della ; nesta reunião os socios presentes, qualquer que seja o seu numero, constituem assembléa geral.

Art. 24. As deliberações que disserem respeito ao dispostos nos artigos 1, 2, 3, 4, 8, 9, 31 e 33 só poderão ser tomadas por votos de accionistas que representem a maioria absoluta das acções emittidas.

Art. 25. A assembléa geral se reunirá ordinariamente duas vezes em julho de cada anno, sendo a primeira até o dia 15, e a segunda logo que a commissão de exame tiver concluido o seu trabalho.

Art. 26. A assembléa geral se reunirá extraordinariamente sempre que o conselho director julgar conveniente convoca-la, ou lhe for exigido em requerimento motivado por accionistas que representem um quinto ou mais do capital effectivo da sociedade.

Se oito dias depois dessa exigencia o conselho director não tiver convocado a assembléa geral, poderão os requerentes faze-lo por annuncios assignados por todos, com a designação do numero de acções de cada um, declarando não terem sido attendidos pelo conselho director.

Art. 27. Nas reuniões extraordinarias não se poderá tratar de objecto alheio a sua convocação. Qualquer proposta então apresentada ficará sobre a mesa para ser considerada em outra sessão para isso expressamente convocada.

Art. 28. Na primeira reunião da assembléa geral, organisada a mesa, e apresentado o relatorio do conselho director, proceder-se-ha em acto successivo á nomeação de uma commissão de cinco membros, para o exame do balanço e operações do anno antecedente, sendo tres eleitos, e dous tirados á sorte, d'entre os accionistas de quarenta ou mais acções.

A commissão trabalha com sua maioria ainda que por motivo de recusas não estejam representados os dous elementos.

Art. 29. Na segunda reunião da assembléa geral apresentará a commissão de exame o seu relatorio sobre o balanço e estado da sociedade, que será publicado em um dos jornaes de maior circulação.

A' commissão serão franqueados sem reserva todos os livros e documentos existentes, e fornecidos pelo conselho director os esclarecimentos que ella exigir.

Art. 30. Immediatamente a apresentação do parecer da commissão de exame será elle submettido á apreciação e decisão da assembléa geral, podendo os accionistas exigir todas as informações que julgarem precisas para esclarecer seu voto.

Art. 31. Votado o parecer da commissão, proceder-se-ha, por escrutinio secreto, e maioria absoluta de votos, á eleição do conselho director, que poderá ser reeleito em sua totalidade, e em nenhum caso deixarão de sê-lo tres dos seus membros.

Concluida esta eleição, far-se-ha pelo mesmo modo a dos cinco supplentes, que devem substituir os directores, segundo a ordem da votação, precedendo tanto os directores como os supplentes eleitos em primeiro escrutinio, aos dos demais escrutinios, ainda que estes obtenham maior numero de suffragios que aquelles.

Art. 32. A' assembléa geral compete resolver sobre todas as propostas que lhe forem apresentadas e se acharem na esphera dos presentes estatutos.

CAPITULO VI.

Da administração da sociedade.

Art. 33. A sociedade será administrada por um conselho director de cinco membros, eleitos conforme o disposto no art. 31.

Os membros do conselho director são obrigados a conservar em deposito, na caixa da sociedade, 40 acções de que sejam proprietarios, das quaes não poderão dispôr em quanto delle fizerem parte.

Art. 34. O conselho director nomeará annualmente d'entre os seus membros um presidente e um secretario, devendo este escrever circumstanciadamente o que fôr decidido em um livro de actas, que serão assignadas pelos membros presentes.

Art. 35. O conselho director se reunirá ordinariamente uma vez por semana, e extraordinariamente sempre que os directores de serviço o exigirem.

Art. 36. As deliberações do conselho director serão tomadas a' pluralidade de votos ; se não estiverem presentes todos os directores, serão necessarios votos conformes de tres para que seja valida a deliberação. Os membros vencidos poderão declarar seu voto na acta.

Art. 37. As ordens, correspondencias e resoluções importantes, serão assignadas pelo presidente e secretario, e registradas em livro proprio.

Art. 38. Quando algum dos membros do conselho director se achar impedido de servir por mais de um mez, será chamado o supplente para occupar o seu lugar durante o impedimento.

Art. 39. Compete mais ao conselho director :

1º Executar e fazer executar os presentes estatutos, e regular entre si o modo praticado de levar a effeito as suas disposições.

2º Nomear e demittir os agentes de que trata o art. 1 dos estatutos, e bem assim todos os empregados da sociedade, marcando-lhes seus ordenados ou commissões, e exigindo-lhes as fianças que julgar convenientes.

3º Apresentar a' assembléa geral no mez de julho de cada anno um relatorio circumstanciado das operações da sociedade no anno findo, acompanhado do balanço do seu activo e passivo.

4º Representar a companhia em juizo ou fóra della, por si, seus agentes e procuradores.

5º Exercer, finalmente, livre e geral administração, para o que lhe são outorgados plenos poderes, no quaes devem sem reserva alguma, considerar-se comprehendidos todos, mesmo os poderes de causa propria.

Art. 40. Os membros do conselho director e todos os empregados da sociedade são individualmente responsaveis quando infringirem os estatutos ou commetterem quaesquer abusos.

Art. 41. O conselho director poderá nomear, por unanimidade de votos, um empregado de sua confiança, ao qual, sob sua responsabilidade, poderá delegar as attribuições que julgar precisas para melhor expediente dos negocios e operações da sociedade.

Art. 42. Como compensação de seus trabalhos e responsabilidade, terão os membros do conselho director a commissão estabelecida no art. 11. Essa commissão tocará aos supplentes quando em exercicio, e poderá ser alterada pela assembléa geral.

Disposições transitorias.

1.º Por excepção ao disposto art. 31, e attendendo aos trabalhos de organisação da sociedade, as funcções do primeiro conselho director e dos primeiros supplentes eleitos durarão tres annos, contados do primeiro mez de julho em que a companhia funccionar.

2.º A companhia de seguros Recuperadora fundir-se-ha na nova companhia Fidelidade, ficando esta obrigada a resolver, sem interrupção alguma, todos os riscos não extinctos e mais seguros pendentes que existem naquella. A mesma companhia Fidelidade poderá admittir que nella se fundam outras companhias de seguros actualmente existentes, sujeitando-se, em todo o caso, a' obrigação precedente, e estipulando as condições que julgar convenientes e não forem contrarias a estes estatutos, e obtendo approvação do governo.

Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1857.—Pedro Augusto Vieira.—Manoel da Motta Macedo.—José Dionizio de Mello e Faro.—Joaquim José dos Santos Junior.—João José dos Reis.—Conforme.—*Fausto Augusto de Aguiar.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,094 de 30 de janeiro de 1858.

Reune na provincia de S. Paulo, ao termo da villa de S. Roque, os das villas de Una e Piedade, e crea nelles um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1. Ficam reunidos na provincia de S. Paulo, ao termo da villa de S. Roque, os das villas de Una e Piedade.

Art. 2. Haverá nos referidos termos um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1858 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—Remetteu V. Exc. por copia, incluso no seu officio n. 29 de 9 de janeiro ultimo, o do chefe de policia dessa provincia, dirigido ao delegado do termo de Santarem, por occasião de se pôr em duvida a competencia do mesmo delegado para inspeccionar uma representação dramatica que teve lugar em um theatro alli existente, com o pretexto de ser particular, e S. M. o Imperador, a cujo conhecimento levei este negocio, houve por bem approvar o procedimento do referido chefe de policia, quando, a' vista das razões apresentadas no seu citado officio, declarou ao mencionado delegado que lhe competia entrar em qualquer theatro para inspecciona-lo, quer a representação se désse mediante paga, quer por convite. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia, e para o fazer constar ao sobredito chefe de policia.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos,—Sr. presidente da provincia do Pará.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por decreto de 29 de janeiro ultimo, foram nomeados para delegado da repartição especial das terras publicas o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, e para official o bacharel Manoel Antonio Moreira.

Despachos do dia 4 de março de 1858.

Requerimento de Anna Joaquina Nunes dos Passos pedindo se marque um prazo razoavel para dentro delle apresentar e prover isenção de seu filho Alexandrino Nunes Soares do serviço do exercito.—Informe o Sr. capitão do porto, a quem o recruta foi remettido.

Dito de Francisco Affonso Ferreira, amanuense da mesa da recebedoria de rendas internas, pedindo ser encaminhado ao governo imperial o requerimento em que pede ser nomeado feitor conferente da mesa do consulado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque, carcereiro da cadeia da cidade de Goianna, pedindo ser pago de seus vencimentos pela collectoria daquella cidade, visto como não póde vir a esta capital cobra-los da thesouraria de fazenda, nem nella ter procurador que por elle o faça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Florencia Luiza dos Prazeres, pedindo excusa do serviço do exercito para seu filho, de nome Thomaz.—Mostre isenção legal.

Dito de Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, pedindo ser encaminhado ao governo imperial o em que pede ser provido no officio de escrivão do juizo commercial.—Informe o Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Dito da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, pedindo uma guarda de honra para acompanhar a procissão do mesmo Senhor.—Dirija-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife, a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

Dito de Rita Antonia Fernandes, pedindo excusa do serviço do exercito para seu filho Canuto Manoel Joaquim de Souza.—Não se mostra isenção legal.

Officio do director interino das obras publicas, informando acerca do requerimento de Raymundo de tal.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante o que se lhe dever.

Dito do mesmo, informando ácerca do requerimento de Manoel Antonio Rodrigues Lamier.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial,

— 5 —

Requerimento de Alexandrino Nunes Soares, preso para recruta, pedindo se marque um prazo para mostrar isenção do serviço do exercito.—Foi mandado pôr em liberdade.

Dito (informado pelo inspector do arsenal de marinha) de Maria Joaquina da Conceição, pedindo excusa do recrutamento para seu filho menor Francelino Lins.—O menor filho da supplicante acha-se na companhia de aprendizes marinheiros, e não ha razão para della ser excuso.

Dito (informado pela thesouraria de fazenda) de Rufino José Gonçalves, pedindo se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha n. 175 A na rua Imperial, o qual comprara a Isabel Francisca Monteiro de Albuquerque.—Mostre o titulo concedido ao antecessor do supplicante.

Officio do brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, remettendo as filiações dos cornetas Manoel Antonio da Silva, Antonio Bezerra Rodrigues, e Manoel Ignacio da Costa, que contrataram servir no 5º batalhão de infantaria, sendo que este ultimo foi engajado em substituição do corneta da 4ª companhia do mesmo batalhão Antonio José dos Passos, que foi dispensado.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar fazer os convenientes assentamentos.

Dito do brigadeiro commandante das armas, solicitando a expedição das convenientes ordens, afim de se mandar fazer os reparos de que precisam a coberta e o assoalho do hospital regimental.—Informe o Sr. director interino das obras militares.

Dito do inspector do arsenal de marinha, solicitando a indemnisação das despezas feitas no mez de fevereiro findo com a manutenção dos menores admittidos naquelle arsenal, que carecem de educação e soccorro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar o pagamento.

Dito do director interino da repartição das obras publicas, informando haver o arrematante da conservação da estrada da Victoria cumprido com as condições do seu contrato durante o mez proximo findo e solicitando a expedição da ordem necessaria para que o mesmo arrematante possa cobrar na thesouraria a prestação, a que tem direito relativa aquelle mez.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que a vista do competente certificado mande pagar a importancia da prestação mensal de que se trata.

— 6 —

Requerimentos do major reformado Antonio Dornellas Camara, Filippe Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Hugolino Pereira Giraldes, pedindo serem nomeados para o lugar vago de agente da distribuição do fardamento feito pelo arsenal de guerra.—Está provido o lugar.

Ditos de Bernardino de Sena Muniz e Luiz Francisco Vieira de Luna, continuos da secretaria do governo, pedindo se lhes mande pagar integralmente os seus vencimentos relativos aos dias do mez de fevereiro findo, em que deixaram de comparecer a sua repartição.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar o ordenado.

Dito de Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, pedindo certidão da portaria que o nomeou sub-director da colonia militar de Pimenteiras.—Passe.

Dito de Francisco José Galvão, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que supplica ser nomeado feitor conferente do consulado geral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Joaquim José Raimundo de Mendonça, pedindo se mande certificar por quanto tempo servio gratuitamente como praticante na secretaria do governo ; bem como o que constar de sua assiduidade e conducta e do desempenho de seus deveres.—Certifique.

Dito de João Francisco Paes Barreto e Francisco Theophilo Paes Barreto, pedindo se lhes mande assentar praça no exercito.—Apresente-se a inspecção no quartel general.

Dito de João de Moraes Lima, preso a bordo do brigue «Itamaracá» para recruta da marinha, pedindo o prazo de 30 dias para mostrar isenção legal. — Requeira ao governo imperial.

Dito de José Bento da Costa, director do collegio dos orphãos, pedindo se prorogue por mais 30 dias a licença com que está tratando de sua saude fóra daquelle collegio. — Passe portaria concedendo a prorogação requerida.

Requisição do commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional aquartelada, de azeite de carrapato e fios de algodão, para luzes do respectivo quartel no corrente mez.—Forneça-se.

Expediente do dia 1 de março de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Ficando inteirado, pelo officio de V. Exc. de 27 de fevereiro sób n. 39, de haver V. Exc. expedido ordem ao commandante da fortaleza de Tamandaré para entregar, a' disposição do juiz municipal do termo, o tenente da guarda nacional João Cancio Cavalcanti, que alli se acha preso, cabe-me declarar a V. Exc., quanto ao que pondera na segunda parte do citado officio, que esta materia acha-se claramente regulada pelo aviso de 29 de agosto de 1837, em referencia a' resolução de 7 do mesmo mez e anno e pelos avisos n. 191 de 17 de julho de 1855 § 1º, e n. 275 de 22 de setembro do dito anno, cujas disposições não foram observadas, como cumpria, pelo referido commandante da fortaleza de Tamandaré.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc nomear o tenente coronel reformado Sebastião Lopes Guimarães para servir na commissão de exame dos officiaes, cadetes e sargentos dos corpos de primeira linha. Fica assim respondido o officio de V. Exc. de 27 de fevereiro findo. — Communicou-se ao commandante superior do Recife e ao nomeado.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para recruta do exercito, o paisano Thomaz Pereira da Costa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Com este officio serão apresentados a V. Exc., para recrutas do exercito, os paisanos Benedicto Manoel de Souza Cruz e João Francisco Baptista. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Convindo evitar a' fazenda a despeza annual de rs. 2:000$000, que exige o proprietario da casa, em que se acha a mesa do consulado, póde V. S. fazer remover aquella repartição, como propõe em seu officio de 27 de fevereiro ultimo, sób n. 81 para a parte do edificio da alfandega, que esteve occupada pela commissão de hygiene publica e commissario vaccinador.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. se foi posta em praça a concessão da parte do terreno, de que trata José Jacome Tasso Junior no incluso requerimento, e no caso affirmativo, qual o resultado da arrematação.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre o que pede, no requerimento incluso, o tenente do decimo batalhão de infantaria, Caetano Xavier de Oliveira.

Dito ao chefe de policia.—No arsenal de marinha acham-se a' disposição de V. S. os Africanos Luiz e Luiza, dos extraviados do palhabote apprehendido em Serinhãem. Haja pois de, verificando serem elles livres, proceder a respeito dos mesmos Africanos na forma da lei.—Officiou se ao inspector do arsenal de marinha para conservar os Africanos, de que se trata, a' disposição do chefe de policia.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Não póde o cidadão Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcanti ser nomeado capitão, visto não ter occupado o posto immediatamente inferior, e dever ser observada a ordem gradual do accesso, na conformidade do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850. Fica assim respondido o officio que V. S. me dirigio, em 5 de fevereiro ultimo, sób n. 8, com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional dessa comarca.

Dito ao commandante superior de Goianna.—Expeça V. S. as suas ordens, para que o batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio preste uma guarda de honra, para acompanhar a procissão de triumpho, que tem de sahir do convento do Carmo dessa cidade na tarde de 28 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. indemnisar a thesouraria de fazenda da quantia de 170$240 rs., importancia dos vencimentos que, pela collectoria de rendas geraes do Pão-d'Alho foram abonados no mez de janeiro ultimo, a um sargento, um cabo de esquadra e oito soldados da guarda nacional, destacados naquelle termo, devendo essa quantia ser entregue ao continuo Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, conforme requisitou o inspector daquella repartição, no officio que aqui ajunto por copia, acompanhado dos prets daquellas praças ; providenciando Vmc. ao mesmo tempo, para que os vencimentos dellas, a contar do 1º de fevereiro ultimo em diante, sejam satisfeitos pela collectoria de rendas provinciaes, no caso de a haver naquelle municipio.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda e ao commandante superior do Pão-d'Alho.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Pela leitura do seu officio de 24 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. convocado a primeira sessão do jury desse termo, para o dia 5 de fevereiro ultimo, começando porém os trabalhos no dia 9, e sendo encerrados a 23.

Dito ao juiz de direito presidente do jury desta capital.—Sirva-se Vmc. dispensar de servir na presente sessão do jury, para que foi notificado, o porteiro da secretaria deste governo Rufino José Fernandes de Figueiredo.

Dito ao Dr. João da Silva Ramos. — Tendo nesta data dispensado a Vmc. do encargo de commissario do governo junto a' associação de colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagôas, assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendando-lhe que entregue todos os papeis pertencentes a essa commissão ao bacharel Hermogenes Socrates da Silva Tavares e Vasconcellos, nomeado para substituir a Vmc —Fez-se o necessario expediente.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir hoje o vapor «Persinunga» para o porto de Itapissuma.

Portaria.—O Sr gerente da companhia Pernambucana mande transportar para Igarassú, no vapor «Persinunga», o alferes Guilhermino Paes Barreto, com o armamento e cartuxame que elle conduz, e expeça tambem ordem para que ao mesmo alferes se dê passagem, quando houver de regressar para esta cidade.

Dita.—O Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra entregue ao alferes Guilhermino Paes Barreto, vinte armas completas e o cartuxame, que se mandou remetter para Igarassú, afim de ser tudo entregue pelo mesmo alferes ao delegado de policia do referido termo. — Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia desta data, sób n. 207, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado da freguezia do Brejo, ao alferes do nono batalhão de infantaria Joaquim Alves de Freitas.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das contas, que vieram annexas ao officio de V. S. de 27 de fevereiro ultimo, sób n. 206, relativas ás despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Santo Antão, nos mezes de outubro do anno proximo passado até janeiro ultimo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 8 DE MARÇO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Basto, foi aberta a sessão de mero expediente, servindo de secretario o deputado Lemos.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores dos preços correntes da semana finda. —Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel Gonçalves Ferreira Mendes, caixeiro da casa commercial de Francisco Severiano Rabello & Filhos, pedindo certidão do registro da matricula da mesma casa. — Dê-se-lhe.

Outro de João Rodolpho Vellozo de Azevedo, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro.—Registre-se.

Outro de Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e outros, juntando a procuração exigida por despacho de 18 do mez passado.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE MARÇO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e deputado Basto e supplente Oliveira.

Julgamento.

Entrando em julgamento os embargos que pendem na appellação entre partes :

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho ;

Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.

Ficou adiado a pedido do Sr. deputado Oliveira.

Passagem.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Villares a appellação entre partes :

Appellante, Thomaz de Faria :

Appellado, Manoel Alves Guerra.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Guerra, a appellação entre partes :

Appellante, Thomaz de Faria ;

Appellado, Manoel Alves Guerra.

Diligencia.

Appellantes, o Dr. João Nicoláo Pereira dos Santos e outros herdeiros do finado Francisco Antonio Pereira dos Santos ;

Appellado, João da Rocha Wanderley Lins.

Foram com vista ao Dr. curador geral.

Appellante, o bacharel Christovão Xavier Lopes ;

Appellado, Miguel Tolentino Pires Falcão.

Deu-se vista as partes sobre os embargos.

Distribuição.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães a appellação entre partes :

Appellante, Antonio Gomes Pessoa ;

Appellado, José Vieira de Souza Guedes.

Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

EXTERIOR.

HAMBURGO.

EMIGRAÇAO' EUROPEA EM 1857.

P. de partida.	DESTINO.	N. de navios.	N. de colonos.
HAMBURGO.	Rio de Janeiro	8	603
	Bahia		20
	D. Francisca, Santa Chatarina	5	577
	Rio Grande do Sul	6	329
	Santa Catharina	3	215
	Santos	1	77
	Differentes portos dos Estados-Unidos	75	20.918
	Canadá	15	4.208
	Australia	13	1,203
	Chilhe	3	332
	Nova Granada (Santa Martha)	1	90
	Port Natal (Africa	1	44
		131	28,645
	NB. Alem dos colonos acima seguiram mais para os differentes portos do Brasil		71
	do. do. ditos transatlanticos		285
	Por via de Inglaterra		2,672
	Colonos e passageiros	Tot	31,673
BREMEN.	Differentes portos dos Estados-Unidos	203	48,112
	Rio Grande do Sul	5	322
	Australia	5	936
	Total	213	49 370

Como destes dous quadros, a emigração allemão durante o anno de 1857 foi de 81,043, sendo para o Brasil 2.214.

RESUMO COMPARATIVO DURANTE OS ULTIMOS QUATRO ANNOS.

Portos de partida.	1854 Geral.	1854 Sendo para o Brasil.	1855 Geral.	1855 Sendo para o Brasil.	1856 Geral.	1856 Sendo para o Brasil.	1857 Geral.	1857 Sendo para o Brasil.	Total dos 4 annos. Geral.	Total dos 4 annos. Sendo para o Brasil.
Hamburgo	52,886	1436	18,706	1032	26,215	1645	31,673	1892	129,480	6005
Bremen	76,875	227	30,761	21	35,688	192	49,370	322	192,694	762
Total	129,761	1663	49,467	1053	61,903	1837	81,043	2214	322,174	6767

EMIGRAÇAO' GERAL PARA O BRASIL, DURANTE O ANNO DE 1857, DOS PORTOS DA ALLEMANHA, DA FRANÇA E DA BELGICA.

DOS PORTOS DE	Rio de Janeiro.	Bahia.	Rio Grande do Sul.	Santa Catharina.	Santos.	Total.
Hamburgo	603	20	329	792	77	1892
Bremen	—	—	322	—	—	322
Anvers	163	—	639	—	157	959
Havre	—	—	—	—	—	350
Total	766	20	1290	792	234	3523

Do quatro portos pois só partiram para o Brasil no anno findo 3523 colonos.

OBSERVAÇO'ES.

Das tabellas precedentes se conhece o movimento de emigração, principalmente para o Brasil de 1854 a 1857. A emigração para os Estados-Unidos, que havia diminuido em 1855, reganhou nos dous ultimos annos. Com pena se deve notar que a emigração europea para o Brasil he sempre imperceptivel, pois que nos ultimos quatro annos por Hamburgo e por Bremen foi apenas de 6,767 colonos, sendo 1,663 em 1854 ; 1,053 em 1855 ; 1,837 em 1856 ; e 2214 em 1857. Deve notar-se que a maior parte dos colonos partidos para o Brasil em 1857 se adiantou toda, ou a maior parte da importancia das passagens, e apenas as pagaram da sua algibeira uma insignificante parte dos colonos partidos para o Rio Grande do Sul.

No decurso do anno findo de 1857 emigraram por via de Liverpool 154,837 colonos, quasi todos Irlandezes, e partiram com os destinos seguintes :

97,594 para os Estados-Unidos em 233 navios.
51,243 para a Australia em 150 navios.
6,000 para o Canadá em 16 navios.

De Anvers (Antuerpia) em 1857 emigraram 13,365 colonos em 69 navios, com os seguintes destinos :

11,936 para os Estados-Unidos.
959 para o Brasil, á saber :
163 para o Rio de Janeiro.
639 para o Rio Grande do Sul.
157 para Santos.
301 para o Chile.
173 para Buenos-Ayres.

Em 1857 partiram do Havre 34,223 colonos, sendo :

31,696 para os Estados-Unidos.
1,510 para o Rio da Prata.
35 para a California.
350 para o Brasil.
215 para o Chile.
194 para o Mexico.
47 para a Havana.
38 para a Ilha e Bourbon.
16 para a Patagonia.
74 para a Australia.
48 para varios destinos.

Não deve passar em silencio um acontecimento que tem tido lugar desde 1855, isto he, a volta para a Allemanha de colonos que haviam seguido os Estados-Unidos, por não haverem podido obter alli meios de ganhar a vida No anno ultimo de 1857 regressaram por via de Bremen 3,142 colonos em 122 navios, sendo:

2.707 de Nova York.
230 de Baltimore.
181 de Nova Orlean.
68 de Charleston.
53 de Galveston.
3 de Richmond.
Total 3,242.

No anno de 1856 haviam regressado 2,342 colonos em 96 navios.

Segundo noticias de Nova York de 8 de dezembro de 1857, o numero de colonos alli desembarcados no decurso do anno era de 178,511 ; em 1856 esse numero só havia chegado a 139,589 colonos.

Desde o meado do anno findo a emigração de Inlaterra para os Estados Unidos tambem diminuio consideravelmente, e mesmo voltaram muitos emigrantes, a maior parte Irlandezes por via de Liverpool, tambem por não terem achado meios de vida nos Estados Unidos.

A Colonia de Dona Francisca tem o expeditor o mais poderoso de Hamburgo que he o Sr. Sloman. Apezar disto para Dona Francisca só poderam ser expedidos durante o anno 577 colonos, no entretanto que o mesmo Sloman expedio 10,540 colonos, sendo

6,444 para New-York,
2,891 » o Canadá,
472 » Nova Orleans, e
154 » a Australia.

Até aqui o presente trabalho tem-se reduzido a estadistica : agora faremos algumas curtas reflexões.

Em consequencia da crise commercial nos Estados Unidos e da estagnação geral dos negocios, não he provavel que a emigração para alli atinja o numero do anno passado. A Allemanha póde fornecer annualmente 100 mil colonos para o rotesmento das terras do novo mundo sem enfraquecer as suas forças productivas, porque o augmento da sua população he de perto de 300 mil almas por anno, deixando um superfluo de 200 mil que parecem sufficientes para o seu desenvolvimento material. O grande mal que soffre a emigração, e que impede o seu desenvolvimento em grande escala, he a impossibilidade de realisar a venda dos immoveis a' preço razoavel para indemnisar as despezas de viagem. Actualmente essa difficuldade sente-se mais vigorosamente por toda a Allemanha, e causará sem duvida embaraços, mas como d'outro lado as noticias dos Estados Unidos e do Canadá são assas tristes, e os relatorios dos agentes consulares e diplomaticos da Allemanha são contrarios á emigração, poderá isso produzir neste anno uma corrente de emigração para differentes paizes, existem muitos projectos que são aceitos com mais ou menos avidez. Pondo-se de lado os Estados Unidos e o Canadá, para onde espontaneamente se dirige a emigração, procuram-se colonos para o Cabo da Boa Esperança, Australia, Chile, Perú e as regiões do Prata, sem contar os esforços que faz a Austria para a colonisação da Hungria. Todos estes pedidos entretanto são assás modicos, porque he fora de duvida que os projectos d'Austria se não realisarão, e os pedidos para a Australia se limitam actualmente a' 200 familias, ás quaes se adianta as despezas da viagem. Para o Cabo da Boa Esperança he pouco mais ou menos a mesma cousa; os outros paizes absorveram um milheiro de pessoas, porque a navegação alem do Cabo Horn he longa e perigosa. O resultado destas observações he que a emigração para o Brasil promette esperanças favoraveis, e que se realisarem escrupulosamente as promessas feitas, pode-se contar com um desenvolvimento consideravel, sobretudo para a provincia do Rio Grande do Sul, que mais do que qualquer outra se tem acreditado na Allemanha, e se os subsidios da provincia forem entregues directamente aos colonos, sem intermediarios que absorvem de ordinario tudo para si.

Hamburgo, janeiro de 1858.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 8 de fevereiro de 1858.

A 18 de janeiro teve lugar, no palacio das Tuilherias, a sessão solemne da legislatura de 1858 : a lembrança do perigo a que o imperador acabava de escapar deu a esta ceremonia um caracter inteiramente particular, e o acolhimento feito a Napoleão III pelos grandes corpos do estado ha sido da mais ardente sympathia ; elle profundamente commovido inaugurou os trabalhos da nova sessão por palavras marcadas com o cunho da firmeza e moderação que sempre lhe tem dado um tão grande peso nos conselhos da Europa.

Elle deu conta ao paiz de tudo quanto o seu governo tem realisado ha dous annos em busca do bem, as terras arroteadas, as novas vias entregues a circulação, as bacias e os canaes abertos á navegação, as minas exploradas, o Louvre inaugurado, as igrejas restituidas ao culto, os novos hospitaes abrigando os enfermos e convalescentes, o ensino publico melhorado, os ordenados dos pequenos funccionarios augmentados, os cuidados consagrados á colonia da Algeria. Fallou na fidelidade da França para com os seus antigos alliados, na sua sympathia para com o novos (a Russia) tão perfeitamente de accordo com ella sobre todas as grandes questões. E depois terminou fallando na estrada que elle segue quanto ao seu governo interior, dizendo que uma liberdade sem limites he impossivel, emquanto existir n'um paiz uma fracção obstinada em menosprezar as bases fundamentaes ; a liberdade então, em vez de esclarecer, conter, melhorar, ja não he nas mãos do partido senão uma arma para desmoronar : saibam pois os provocadores de perturbações e os organisadores de conjurações que o seu tempo já passou ! Emfim, elle deu graças aos céos pela protecção que lhe concedeu a 14 de janeiro, e citaremos as suas ultimas palavras :

« Deos permitte algumas vezes a morte do justo, mas nunca permitte o triumpho da causa do crime. Assim, essas tentativas não podem perturbar nem a minha segurança no presente, nem a minha fé no futuro. Se vivo, o imperio vive comigo, e se eu succumbir, o imperio será ainda firmado pela minha propria morte, pois que a indignação do povo e do exercito será um novo apoio para o throno de meu filho. Encaremos pois o futuro com confiança, entreguemos nos sem preoccupações sinistras aos nossos trabalhos de cada dia, para o bem e a grandeza do paiz. Deos proteja a França ! »

Estas palavras, cujo alcance evidente e manifesto exclue qualquer commentario, produzio no paiz e em toda a Europa a mais viva sensação.

Os trabalhos legislativos proseguem tanto mais facilmente quanto o successo de 14 de janeiro ha da parte do governo o ponto de partida de graves medidas.

Um decreto imperial em data de 27 de janeiro ordena que a tropa de linha estacionada no interior do imperio será dividida entre cinco grandes commandos, confiados a marechaes de França. Em caso de perturbação, os commandantes superiores, he este o titulo dado aos cinco marechaes, farão, por si proprios, os movimentos e concentrações que julgarem convenientes ; os cinco quarteis generaes são : Paris, Nancy, Lyon, Tolosa e Tours.

O imperador envioa ao corpo legislativo um projecto discutido no conselho de estado, e relativo a medidas de seguranças geraes mui importantes. Enviou ao senado uma mensagem relativa a regencia.

Cartas patentes conferem á imperatriz o titulo de regente para usar do dito titulo e exercer as respectivas funcções, a partir do dia da ascenção do imperador menor. Um decreto institue um conselho particular, que se reunirá sob a presidencia do imperador, e que se tornará com a cooperação dos dous principes francezes mais proximos na ordem de hereditariedade, o conselho de regencia no caso em que o imperador não tenha designado um outro por acto publico.

Em Londres, segunda-feira 25 de janeiro foi que se celebrou, na capella real do antigo palacio de S. James, o casamento da princeza real da França com o principe Frederico Guilherme da Prussia, no meio de todos os principes da Belgica e da Prussia, de toda a familia da rainha e das mais elevadas personagens da aristocracia ingleza.

O luxo desenvolvido nesta occasião foi tão esplendido como se houvessem resuscitado as festas reaes de Henrique VIII.

Depois de um jantar sumptuoso, os jovens esposos, deixaram a côrte afim de se retirarem por dous dias para a solidão de Windsor, onde a torre de Lancastre tinha sido o objecto dos mais elegantes preparativos ; depois destas primeiras horas de *tête a' tete*, a rainha Victoria veio com o principe Alberto e seus filhos juntar-se com os dous novos esposos até o dia da sua partida para o continente. Foi a 2 de fevereiro que elles embarcaram.

Todos se preoccupam vivamente com a falta da sessão do parlamento. Os meetings tem agitado a questão da reforma eleitoral e a questão das Indias. Os directores da companhia ameaçados nos seus interesses, estão determinados a resistir por todos os meios legaes, tencionando fazer recahir sobre outros as culpas que tem servido de causa ou pretexto para accusação. A opinião publica não lhes he com tudo favoravel, embora tenham por defensores alguns dos membros mais escutados na camara dos communs, embora no dizer de certos orgãos da imprensa as reformas estrepitosamente annunciadas pareçam dever reduzir-se a proporções mui ordinarias : o tribunal supremo de serviço civil e de autoridade vice-real, o regulamento de rendas territoriaes deixados á discrição dos estadistas indios, emfim o balanço das receitas e das despezas fóra do orçamento da metropole.

Como quer que seja, as discussões sobre estes dous objectos, assim como sobre a situação dos refugiados politicos serão das mais solemnes e das mais animadas, que se tem visto desde muito tempo em Inglaterra.

A sorte das Indias sobre o proprio theatro dos successos está longe de melhorar : era preciso absolutamente a Sir Colin Campbell numerosos esforços para o complemento da sua missão, elle não teve tempo para espera-los, foi obrigado com as suas tropas decimadas a abandonar Lucknow, e dirigir-se a toda a pressa em soccorro do general Windham seriamente ameaçado pelo contingente de Gwalior, cuja presença tinha sido assignalada nos arredores de Cawnpore. O abandono de Lucknow, a matança quasi completa de dous regimentos, o 61 e 84, a morte do general Havelock, succumbindo á desynteria, a do general Wilson morto com as armas na mão, o aniquilamento do exercito inteiro da presidencia de Bengala que contava ha um anno 16,860 homens, a revolta dos Cipayos em Dacca, situada sómente a 75 milhas de Calcutá : eis um feixe de más noticias que impedem prever o fim dessa luta inexoravel, e releva tomar em consideração todas as representações que o governo da companhia e o gabinete de S. James apresentam á enunciação da verdade.

Eis-aqui alguns pormenores : o contingente de Gwalior se compõe de quatro baterias de artilharia, de dous regimentos de cavallaria e de sete regimentos de infantaria, corpos todos tão bem disciplinados como as tropas indigenas ao serviço da Inglaterra, elle se engrossou com os amotinadores de Dinapore, com o contingente de todos os rajahs mal dispostos, e contem tambem o algarismo de 20 000 homens, contendo ao menos 50 peças de artilharia, o n. 27, tudo isto se lançou sobre o exercito do general Windham, forçou-o a permanecer nas trincheiras, incendiando o acampamento, destruindo 3,000 tendas, as bagagens e os viveres. No dia seguinte ao ataque das trincheiras, morte de Wilson, a 28, a chegada de Sir Colin Campbell com uma porção da guarnição de Lucknow, algumas victorias insignificantes e sem alcance relativamente aos reveses experimentados, tanto mais minimos, emfim, quanto nada tem podido fazer contra a juncção do contingente de Gwalior e dos insurgidos de Oude, e não compensam os resultados na India central, onde as communicações se acham de novo interrompidas. O mal vai sempre ganhando terreno, chefes indigenas por muito tempo privados do poder real, reuniram em torno de si os seus vassallos ; — as classes perigosas das cidades, que nunca foram desarmadas, se juntaram ao movimento, e em toda a parte a Inglaterra encontra resistencia declarada ou odio mal disfarçado. As massas nomades de montanhezes, velhas raças que nunca foram subjugadas nem pelos Brahmenes nem pelos Mahumetanos, que só vivem de raizes ou de mel, e que se aproveitam de qualquer occasião de perturbação para roubarem o que encontram, as populações hostis se tornam mais audaciosas. Os destacamentos militares que fazem curvar tudo sobre sua passagem não rehabilitam a antiga ordem de cousas : a partida das tropas he signal de novas resistencias. Os soldados não são bastante numerosos para formar as guarnições permanentes. Releva esperar e a expectativa faz que o mal empeiore e os reforços não chegam ainda bastante depressa para applicar algum remedio a' semelhante situação.

Tudo isto conduz a concluir que talvez o grande movimento insurreccional não he accidental ou local, que talvez a sua razão seja a mesma que fez que os Americanos se subtrahissem ao jugo inglez ; o nivel da intelligencia e da dignidade humana levantou-se no coração dos Indios.

Os Indios ainda são barbaros ; comtudo o seu instincto desenvolvido por um seculo e meio de occupação aspera tem outros destinos. Com os primeiros clarões da civilisação, o sentimento geral da independencia, sentimento não definido, vago, incompleto, nasceu nesses corações ignorantes e barbaros, e ahi se acha em germen como um diamante na rocha matriz. Ao sentimento geral, sobre tudo entre os Cipayos, releva juntar as ambições particulares, que numerosas e ardentes se aproveitam dos primeiros clarões que lança o instincto da nacionalidade, para tentar as grandes cousas que ainda na vespera se consideravam como impossiveis, e que parecem tão faceis no dia seguinte ao em que a primeira batalha he pelejada. Esta disposição do espirito e do coração dos povos submettidos como os Indios a um dominio estrangeiro não tem nada que deva espantar, e os proprios dominadores deviam ser os primeiros a consulta-la, pois que he precisamente a sua presença que o faz nascer.

He impossivel com effeito não admittir como inevitaveis os resultados que acabam de produzir-se. Apezar do caracter pessoal que tem podido inspirar vivas repugnancias aos vencidos, os Inglezes assim como todos os povos conquistadores, tem assimilado muitos traços dos costumes destas nações orientaes, ao menos no que toca aquelles que tem por muito tempo habitado as Indias, hão fatalmente deixado sobre estas populações um verdadeiro cunho.

As idéas, os costumes, os gostos dos habitantes de um mundo livre e civilisado ; depois de terem sempre atacado velhos usos e velhos costumes, acabam por conquistar esses espiritos incultos ; mas esta conquista moral muito mais solida do que a conquista material ha sido feita, releva reconhecer, em proveito das populações indias e não da Inglaterra. Hoje, e por mais barbaros que possam ser ainda, os Cipayos entreveem vagamente a possibilidade de se governarem a si proprios e de destruirem para sempre o jugo estrangeiro. Ninguem sabe o que os successos do futuro guardam para a Inglaterra. Esses successos dependem da sua energia em ver a situação tal como ella he : qualquer illusão a perderia.—E algumas pessoas perguntam hoje se convém cessar de ver a causa da civilisação na India unida a das armas inglezas.

As ultimas noticias annunciam um novo aggravo na situação. Oude cuja rainha infeliz acaba de chegar a Paris depois de ter recebido em Londres a mais cruel denegação de justiça, está todo em armas, e ahi ja não ha um só soldado inglez. As guarnições estão bloquiadas, os corpos de exercito paralysados pelos rebeldes, o cholera, a dysenteria continuam a fazer devastações.

Em presença da diminuição continua das forças da Inglaterra e do accrescimo formidavel das forças da revolta, os reforços se tornam cada vez mais lentos e insufficientes. Um semelhante estado de cousas não tem termo que se possa assegurar.

Em ultimo lugar com tudo boatos ainda não confirmados annunciam a captura de Nana Saib pelos soldados do brigadeiro Grant : seria um acontecimento de uma importancia relativa.

Na Prussia, a 14 de janeiro, o presidente do conselho fez a's camaras abertas por um discurso de M. de Monteuffel uma communicação relativa a' enfermidade de el-rei. Elle disse que a 23 de outubro passado, os medicos tinham dado uma attestação constante de que el-rei estava capaz de dispôr, e que com effeito el-rei tinha assignado a ordem que delegava o governo ao principe da Prussia em presença da rainha, do principe da Prussia, do principe Frederico Guilherme, do feld marechal Dalmst e do presidente do conselho dos ministros. A' aproximação do termo em que expirava esta delegação, o principe da Prussia pedio aos medicos uma nova consulta official que foi dada a 3 de janeiro. Esta consulta assevera que a capacidade de dispôr que existia a 23 de outubro ainda subsistia agora. A intelligencia, a memoria, a vontade não só não se tem enfraquecido desde aquella época, mas tem ganhado muito em energia. Os medicos declararam que esperam o restabelecimento completo de el-rei para darem os motivos da sua confiança; mas elles acrescentam que em consideração do progresso lento da cura, ainda depois do restabelecimento completo, a saude de el-rei exigirá muito cuidado, e Frederico Guilherme não poderá em caso algum se collocar a' frente dos negocios a 23 de janeiro. Nestas circumstancias el-rei achou conveniente prorogar a delegação por mais tres mezes. Estando a rainha disposta a aceitar esta prorogação, o ministro de estado não hesitou em tomar a responsabilidade. A camara dos deputados e a dos nobres exprimiram a el-rei n'uma mensagem todo o interesse que a sua saude inspira ao paiz : as deputações que foram levar as duas mensagens de sentimento, a el-rei foram recebidas pelo principe da Prussia que assignalou a sua gratidão a' segunda camara pela unanimidade do seu voto e pelo conteudo da mensagem, que corresponde muito bem ao seu fim. A mensagem da segunda camara só exprime a sympathia do paiz e dos seus representantes para com el-rei, ao passo que a da camara dos nobres contém varias allusões politicas.

G. M.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Falta de respeito e de religião.— Temos observado o modo desrespeitoso porque algumas pessoas se apresentam nos templos para assistirem o santo sa-

crificio da missa, e ácerca do que não podemos deixar de fazer a nossa censura. A ninguem sera' extranho que os templos foram instituidos para nelles se celebrar em os mysterios da religião e aonde os christãos devem ir fazer as suas orações para com ellas abrir caminho a sua salvação. Sendo, pois, para esse fim instituido, claro esta' que ninguem devera' nelles entrar para distrahir-se, conversar, e nem mesmo praticar quaesquer outros actos de profanação, como constantemente observamos, o que da' logar a suppor o atrazo de civilisação em que nos achamos, visto como não podera' esta existir sem que exista a religião, que a faltar ficarão despedaçados todos os laços da cadeia social, e sera tudo um cahos. O incredulo tem contra si os mais authenticos testemunhos da historia, assim sagrada, como profana: tem contra si tradições as mais qualificadas; monumentos que fallam e que fallarão sempre ao espirito e ao coração, e que a acção consumidora do tempo não ha podido destruir: he um insensato que trata de illudir-se, para não deixar de ser perverso, he um perverso que trata de envolver seus crimes no manto da incredulidade, para ver se escapa ao remorso; mas o que crê na religião e permanece indifferente, o que conhece o que Deos fez por elle, e lhe não paga um tributo de gratidão, e se não sente penetrado do seu amor, he o ente mais contradictorio, mais incomprehensivel, que existe na natureza. Ah! quando consideramos tantas finezas, e tanta falta de correspondencia em quem as não ignora, nem dellas duvida; tantos excessos de generosidade, e tanta ingratidão; tanto amor da parte de Deos, e tanta frieza da parte dos homens; confundimo-nos e adquirimos a fatal experiencia de que verdades as mais inverosimeis, são muitas vezes as mais incontestaveis e as mais evidentes.

— *Quem pergunta, quer saber.*—Sera' permittido andar pelas ruas da Boa Vista, uma vacca pastando acompanhada de um moleque, para succeder ir matando a um menino? Cremos que isso não poderá ser consentido, nem mesmo que se tolere a audacia com que respondera o moleque ao pai do menino quando lhe observou que fizesse sentir a seu senhor, o acontecido, e que se o não queria fazer que elle iria em pessoa, para elle exprimir-se por esse modo: —Va' que ha de sahir debaixo do cacete. Estamos persuadidos que o dono desse animal não seria tão desarrazoado para não attender a tão justa reclamação do offendido, para seu moleque se exprimir por semelhante modo, o que não importa em outra cousa senão, ou que seja elle muito insolente, ou então que ja' se tenham dado factos dessa ordem, o que não cremos.

— *Procissão.* — A irmandade de San José apresentou no dia 7 do corrente em solemne procissão a imagem do Sr. Bom Jesus dos Afflictos, que depois de haver percorrido differentes ruas se recolheu a sua igreja conservando sempre a melhor ordem.

—*Fallecimento.*—Hontem deu-se a sepultura os restos mortaes do Sr. João Leite Pitta Ortigueira, rico capitalista, de mais de oitenta annos de idade.

—*Novo medico.*— O Sr. Dr. Lessa, medico operador, chegado ha pouco da capital da Bahia, acha-se encarregado do hospital regimental, e não duvida encarregar-se do tratamento de alguns doentes.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 6 de março 21 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 20 mulheres que pagam a casa e 9 praças do corpo de policia.—Total 91.

— Dia 7. —

Existiam 21 homens e 27 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 89.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 6 de março.

Joaquim Antonio Fernandes Lima, branco, solteiro, 35 annos; phthisica.
Mathias Ferreira, branco, solteiro, 35 annos; febre amarella.
João Barboza de Souza, pardo, casado, 40 annos; espasmo.
Maria, branca, 2 dias; espasmo.
Justino, exposto, preto, 1 anno; convulsões.
Arthur, branco, 10 mezes; convulsões.
Rosa de tal, preta viuva, 26 annos; paralysia.
Clara Maria da Conceição, preta, solteira, 30 annos; gastro enterites.
Felix, Africano livre, 28 annos, solteiro; phthisica.
Fortunato, branco, exposto, 13 dias; convulsões.
Manoel, preto, escravo, 4 mezes; diharrhea.
Joaquim, preto, viuvo, escravo, 60 annos; bexiga.
Anna de Souza Chagas, branca, casada, 40 annos; uma chaga cancerosa.

— Dia 7. —

Timoteo de Mello Cardoso, branca, 13 annos; febre perniciosa.
Secundina, exposta, parda, 1 mez; estupor.
João, preto, escravo, solteiro, 24 annos; espasmo.
Dorothea Maria de Jesus, branca, casada, 59 annos; erysipela.
Paulo Gonçalves dos Santos, pardo, casado, 39 annos; pulmonar chronice.
Thomé, pardo, 1 mez; convulsões.
Vicente, preto, escravo, solteiro, 40 annos; ulceras escrophulosas.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 6 para consumo do dia 7 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	44	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6	»
Souza Tavares	6	»
José Antonio de Souza Queiroz	4	»
Duarte	4	»
Luiz de Queiroz	3	»
Moreira de Mendonça	2	»
João Nepomuceno	2	»
Clemente	1	»
Total	72	bois.

Até amanhã.

Communicados.

O THEATRO E AS FATEADAS.
(*Continuação.*)
CAPITULO II.
Da pateada mixta.

Vós bem vêdes, meu amigo, que eu vou progredindo do simples para o composto, e que, com um passo natural, eu me avanço da pateada simples para a pateada mixta Ja isto envolve em si maior difficuldade, exige um genio mais observador, mais penetrante, mais philosophico: necessita-se da grande arte das combinações entre objectos disparatados, necessita-se de uma Ariadne, que me dê um fio neste labyrintho ja que me metti a Theseo para dar cabo de tantos Minotauros. A minha Ariadne tem sido o meu cruzado novo, e a minha paciencia. A pateada mixta he como um enigma, um composto heterogeneo como era o Minotauro, um composto de boi, e de homem. Vêde, meu amigo, como entre a confusão de palmas e estoiros poderá conduzir-se um espirito como o meu, vendo muitas vezes equilibradas as palmadas e as caçoadas, os applausos e os coices, os bravos e os assobios!

Nunc opus est animo, Ænea, nunc pectore firmo.

Eu não faço mais que ajuntar memorias e portanto ouça-me. Está em scena--Os Disfarçados. A peça he uma lastima, mas o pai da peça tem um partido dentro, e fora da caixa do theatro. No primeiro ensaio os comicos tibios lhe descobrem symptomas de gangrena, e o ponto que circumspectamente a observa, diz com aquella roliça penetração, que a experiencia lhe tem dado--vai a terra--os ensaios continuam em ancias, e na vespera da fatal representação faz-se a prova geral, mettendo-se em scena. As actrizes mastigam rebuçados, chimpam se no camarim, e para apparecerem he preciso gritar por ellas! D Adelaide! D. Felismina, D. Carolina, D. Suzana, D Florinda! Trata-se dos fataes cartazes, ou verdadeiramente carteis de desafio, o genio creador não he ouvido, busca-se o genio cartazeiro, doutor em vermelhão, e letras gordas, arma-se o triste arenzel. Gaba a noiva o mesmo pai, que a quer casar, depois de inventado o titulo (de chamar, dizem elles, e tambem he termo technico) vai de antemão o que se chama o cavaco. O autor, que he a primeira vez que se abalança á scena, pede perdão ao illuminismo deste respeitavel publico dos defeitos em que cahio, e pede para esta seu primeiro ensaio dramatico, que acabá de traduzir, a mesma venia, com que a capital tem recebido os seus escriptos mais importantes. Elle he um cysne na verdade tão penugento, que apenas parece um ganso derrabado, mas elle começa a adejar pela simples região do facil, esperando que os seus primeiros pulos sejam ajudados pela beneficencia de um publico a quem começará a ser grato, apenas derem 8 horas, e meia. Isto, meu amigo, he o mesmo que dizer ao povo leitor, que vá para casa e logo e logo para o serralheiro a calçar de novo os ferrados bordões, com que ha de applaudir o novo genio, que com sua traducção se abalança a scena. Outros vão dar rezina nas caixas, para lhes fazerem dar uns malignos pios de oitava acima, apenas derem com as tampas a primeira volta, pios endiabrados, precursores da futura e imminente trovoada. Tudo está disposto, e a negra noite com ás azas melancolicas começa a abranger o polo, e como la diz o poeta.

Q'agora tu, Bretão, com o imperio abranges.

Engrossa o fio dos espectadores, que vão ao novo apontoado da traducção adaptada ao moderno gosto da abrilhantada scena portugueza; os do partido do pai da criança distribuem senhas, compram bilhetes, encommendam com tal instancia palmas á sortida da primeira actriz, que ha de repetir o elogio, que he consciencia negar-lhas quem vai ver opera de graça, ou pelo dinheiro do seu proximo Estes mercenarios palmeadores não se põem todos em magote, em mólho, em feixe no meio da platéa, espalham-se, mas não se perdem de vista, chegam-se aquellas rodas, onde descobrem mais vasto, e mais apessoado bordão, misturam-se; e, sem ninguem lhes perguntar de que freguezia são, vão entabolando conversação sobre o merito da grande peça, que vai apparecendo. Ouve com tranquillidade estoica o sutaque do dono do bordão, e já feito:-- o autor he um pedaço de asno, eu não sei quem he. mas bem se vê pelo cartaz, leva-a nas ventas, se elle por ahi estiver--; e muitas vezes succede dizer-se isto, e fazer-se esta honrada promessa ao mesmo dono da obra, que passa incognito, e anda dissimulado na platea colhendo os votos daquelle baixo e infernal parlamento, peior que o de Argel.

Tal he, meu amigo, a condição triste de um poeta abrilhantador da scena portugueza, que ouve estas decisões da bocca de um marmelada, de um bacalhoeiro, ou ahi de qualquer trambulhão de retalho! Mas em fim as sanfonas soam, o ar geme, o candieiro marcha ao mais alto da abafada atmosphera theatral, os leques dos camarotes trabalham, os oculos assestam-se, o murmurio cessa, o panno caminha, encolhe-se, enrola-se, a actriz do elogio arrastando o «syrma», ou cauda grega, vem pisando as taboas, o braço vem alçado, a carantonha quasi feita, ainda que mettido o panno nos terceiros rinzes, o ponto bate com o papel no chão e os espalhados conforme o ajuste, porque são de consciencia, apresentam-lhe meia roda de palmas; mas os que tem, como eu, o ouvido agudo, e de juizo seguro pelo longo uso naquellas materias, logo conhecem que o som não apanhou alamiré, e que por alli anda cousa, que não he effeito da boa, livre e espontanea vontade: os do partido da razão, que he o incorruptivel beijinho da farinha da platéa, desespera, e com o imperioso --sio, sio.... leva rumor,-- abafa a palmaria venal. A actriz, que está sem pulsos, e ha muito sem campainhas por accidental achaque, o elogio por

Heroes de Lysia, a gratidão me empurra
A expor-me á vosso applauso, ou vossa surra
O corso audaz, o corso furibundo....

A isto ouvi eu uma vez responder á um improvisador das varandas

Tens agua aberta, com que vais ao fundo.

Seguio-se um defluxo universal com tão endiabrado pigarro, que o elogio deu fundo, sem deixar com tudo de apparecer Lysia e um Tejo velho, que trazia na mão flava uma pá de estibordo, que pertencia á um barco de letria da terra vindo de Abrantes. Assim mesmo os afretados das palmas as quizeram dar, mas os importunos e intempestivos sios, sios, sios, abafaram tudo. Lastimosos presagios! O ar todo começou á engrossar, o meteòro tonante estava ja depositado no seio das nuvens de quinhentas, ou mais boccas abertas, que até ao fim da peça, que era de um acto só á moderna, exhalavam de espaço á espaço a primeira e fatalissima vogal, a, a, a, a. Ora, por ser de um acto só, acabou-se he verdade, mas o ponto extremo foi o primeiro ponto da grande collisão das potencias do norte e sul, quero dizer, da palma e couce --«Insonuere cavae gemitumque dedere cavernae.»-- Os membros comprados eram muitos, o dono da peça -- Os Disfarçados -- não se popou á despezas para salvar das mãos da morte e do horror da sepultura á sua querida traducção, mas os espectadores de bordão e indifferentes tambem eram muitos.

Romani tollent equites, peditesque cachinum.

O cachino foi tão universal como o assalariado palmeamento, e disto resulta um som mixto e confuso, que he a --caracteristica-- da pateada mixta. Não he nem do meu talento, nem do seculo presente, decidir a maior preponderancia da massa dos estoiros de mão e pata. Ulteriores indagações sobre esta relevantissima materia a deixaram em plena evidencia. Eu posso fazer sobre esta espantoso phenomeno a mesma prophecia, que fez Seneca á respeito dos cometas caudados. «Veniet enim tempus, quo posteri nostri, tam aperta nos nescisse mirentur.» Ha pouco, meu amigo, se descobrio o peso do ar, mas ainda vai andando occulto o magnetismo. Eu offereço so seguinte seculo das luzes estas minhas rudes observações, e os futuros naturalistas theatraes classificarão no seu competente lugar estes negros escarabeos anomalos, que lhes apresento.

(*Continuar-se-ha*).

Assumio no dia 5 do corrente, o commando da companhia fixa de cavallaria desta provincia, o Sr. capitão Luiz Muniz Barreto Netto, que para este lugar fôra nomeado por decreto do 1.° de fevereiro proximo passado.

Sem querer mencionar os importantes serviços prestados por este digno militar, ja como tenente desta mesma companhia no tempo da revolta, porque desgraçadamente passou esta provincia em 1848, ja como commandante militar da cidade de Caxias na provincia do Maranhão, missões estas que incontestavelmente lhe grangearam a estima publica, tanto em Pernambuco como no Maranhão, e outra cousa não se podia esperar de um honrado militar que tem em seu favor tão meritorios precedentes.

Assim, felicitamos a companhia de cavallaria pelo digno e valente commandante que lhe deu o governo geral, e que elle sabera' corresponder a essa prova de confiança que nelle depositou o governo.

• • • •

INSTRUCÇÃO'.

Na ordem social he uma das cousas mais interessantes a instrucção, e com a qual sem duvida se podera' chegar ao maior aperfeiçoamento de civilisação. Algumas pessoas conhecemos nós, que reputando a instrucção um objecto de pouca importancia deixam de ministrar a seus filhos pela despeza que pode resultar; outros, porém, pensando por differente modo, se esforçam e até mesmo fazem sacrificios em adquiri-la em favor delles.

No aterro da Boa-Vista mora uma joven pardinha que confiada aos generosos cuidados de seu protector, o Sr. José de Betancourt Amarante, tem podido conseguir a mais perfeita instrucção, tanto que fez dous exames no gymnasio, das linguas nacional e franceza, e ultimamente fez o de sufficiencia na directoria da instrucção publica, e em todos elles coube-lhe a gloria de ser plenamente approvada. Falla e escreve perfeitamente o francez, e quanto ao seu trabalho de agulha he igualmente prendada.

Estamos persuadidos que não lhe faltara' capacidade para exercer o magisterio.

Honra, pois, seja feita a essa nossa patricia, a quem lhe tributamos um voto de respeito.

O Justus.

Sciencias e artes.

Projecto de um caminho submarino entre a França e a Inglaterra, por Mr. Thomé de Gamont.

Começa-se a fallar mui seriamente de um projecto, que teria por fim reunir a França e a Inglaterra por meio de uma estrada submarina. Quando um vasto oceano se prolonga entre dous continentes em uma extensão de mais de mil leguas, considera-se que a presença desse meio navegavel facilita as relações de ambas as margens; mas quando dous povos, collocados á frente da civilisação, estão separados por um simples estreito, o mar he um obstaculo, que se deve remover a todo o custo, afim de estabelecer se uma via de communicação firme, que sem interrupção vá de um ao outro paiz. Tal he, pelo menos, o pensamento de Mr. Thomé de Gamond, que, depois de longos e laboriosos estudos, chegou a convencer-se da possibilidade de abrir-se por baixo do leito da Mancha uma via subterranea, que dê passagem aos trens directos de Paris a Londres.

Mr. Thomé de Gamond acaba de publicar sobre esta questão interessante uma obra consideravel, que os engenheiros, os geologos, os economistas, e todos aquelles que se interessam pela causa do progresso, lerão com cuidado e firme attenção. Qualquer que seja a reserva, que se tenha a respeito de uma empreza que toca nos limites do possivel, não se pode deixar de tomar logo parte na dedicação e aspirações generosas de um homem, que estuda, que discute com calma, fazendo justiça aos seus antecessores e appellando para os contemporaneos, afim de os induzir a tomar interesse pela grande obra, e se for possivel, leva-la ao desejado fim. Que o monumento projectado deve necessitar de immensos esforços, Mr. Thomé Gamond não procura aludir-se; mas elle attinge ao menos seu fim neste sentido, — que depois de se haver tomado conhecimento da obra, ninguem procura mais tachar de extravagancia, nem qualificar de utopia o projecto de um caminho submarino atravez do estreito.

Se neste momento a idéa desta galeria submarina nos parece tão ousada, que acolhimento deveu receber o plano concebido pelo engenheiro Matheos, que em 1802 propunha ja construir, afim de passar para a Inglaterra, um caminho subterraneo, formado de duas abobadas sobrepostas, e cujo ponto culminante teria emergido no centro do estreito? A abobada inferior teria servido de canal para o escoamento das aguas infiltradas; a abobada superior devia receber uma estrada calçada de pedra, esclarecida por lampeões e percorrida por carruagens. He inutil dizer que este projecto cahio no esquecimento, onde teria ficado, se Mr. Thomé houvesse feito escrupulo em o fazer lembrar. Em summa, o projecto de Matheos peccava pela base, visto que não attendia a' constituição geologica do terreno, que se devia atacar. Mr. Thomé, pelo contrario, e he esse um dos meritos da sua obra, entregou-se pessoalmente a um trabalho de exploração, que julga sufficiente para apreciar aproximadamente a natureza das camadas de terra, que se teria de atravessar.

Como se pode conceber que um particular, entregue a seus proprios recursos, tenha podido, no espaço de um pequeno numero de annos, penetrar a estructura do leito da Mancha, sondar a sua profundidade e entregar a publicidade, dados que levem á convicção? He este um resultado que muito sorprehende, mas cuja explicação se acha, lançando-se uma vista de olhos sobre a estampa, que acompanha a obra e que representa o perfil do estreito. De um lado se desenha o relevo da costa da Inglaterra, cuja espessa camada superficial he formada pelo terreno cretaceo superior; algumas camadas abaixo, aparece o terreno politico superior; depois em frente, examinando-se a costa de França, encontra-se na superficie o mesmo terreno politico. Que são as camadas intermediarias? Ellas tem vindo successivamente terminar no fundo das aguas em facetas agudissimas. A consequencia desta disposição he que, a partir das costas da Inglaterra, as extremidades das differentes camadas de terra no fundo do estreito se succedem na ordem natural de sua superposição, e que as amostras tiradas e recolhidas, seguindo essa direcção, correspondem as que se extrahiram successivamente por um mesmo buraco de sonda, feito verticalmente em terra firme. He assim que foram obtidos as setenta e quatro amostras, de que Mr. Thomé de Gamond formou um deposito geologico, que representa em miniatura a successão de materiaes, atravez dos quaes proseguiria o tunel. Munido destas provas preciosas, Mr. Thomé de Gamond faz ver que o massisso do estreito de Calais se compõe, quasi nos dous quintos, de pedras calcareas oolíticas, identicas aquellas de que são construidas pela maior parte as nossas cathedraes, e de pedra lios muito consistente, igual a do calçamento das cidades. O resto do massisso, cerca das tres quintas partes, he de argila de tres qualidades, occupando tres zonas sobrepostas: arjila de Oxford, a poderosa camada de barro de Rimmeridje, tendo mais de cincoenta metros de espessura, e o weald-clay. A presença e a sobreposição destas camadas colossaes no estreito parecem como uma disposição providencial das mais favoraveis para a perfuração, e determinaram o autor depois do exame de seis linhas differentes, a propôr o plano do tunel pelas formações jurassicas.

Segundo esse plano, o tunel submarino parte do continente por baixo do cabo Grinez e se dirige para a ponta Eastware da costa da Inglaterra, entre Douvres e Folkestone, passando pelo banco de Warne, que se eleva no meio do estreito, e se presta felizmente ao estabelecimento de uma estação marina ao descoberto; esta estação que se chamaria a — Estrella do Warne —, consiste no projecto de um abrigadouro situado no fundo de uma vasta torre, construida no cimo do banco de Warne. A este terrapleno esta' annexo um porto coberto por molhes, formando caes para o mar; he alli que, do fundo do abrigadouro, os wagons de mercadorias, subindo por uma espiral ascendente, veriam pôr-se em contacto com o bordo dos navios.

Para conduzir commodamente ao tunel, dous caminhos de ascensão abertos na terra firme e inclinados na razão de sete millesimos, partem de uma e outra extremidade, de Douvres e de Marquise, depois de um trajecto, que se estende na Inglaterra a 8,800 metros e na França a 5,500.

O plano sendo assim determinado, trata-se de discutir de um modo claro as duas grandes objecções, relativas ás infiltrações que se devem receiar, e ao tempo de uma perfuração, que se deve executar em um espaço tão longo.

Não se pode certamente receiar que o mar faça directamente irrupção, como outr'ora o Tamisa no tunel de Londres, atravez de um terreno formado de materias compactas, e cuja menor espessura he ainda de 25 a 30 metros; mas os leitos sobrepostos, de que se compõe esse terreno, posto que impermeaveis por si mesmos, são separados por camadas de areias passentas, cujas facetas tocam no mar; por isso Mr. Thomé de Gamond reconhece que se devera' esperar ter agua. O plano do terreno massisso, que se tem de atravessar, sendo inferior ao plano do mar, he mesmo possivel que infiltrações de agua doce, assim como de agua salgada, venham penetrar nessas vias capillares; mas, em vista da pequena inclinação do systema de camadas, essas infiltrações capillares do mar terão de percorrer, desde a ponta das facetas até a galeria do tunel, distancias de dous a quatro mil metros; feliz disposição natural por onde essas infiltrações se tiverem lugar escaparão aos effeitos da pressão directa do mar e voltarão nas condições analogas para aquellas de que a engenharia das minas tem triumphado em muitas occasiões.

Resta, portanto, examinar, se a perfuração de uma galeria subterranea de Marquise a Douvres estaria acima das forças humanas, ou se pelo menos o excesso da despeza ou tempo de trabalho necessario para levar a execução semelhante obra, estaria em desproporção com as idéas da epoca. Com effeito, não se pode contar que uma geração consinta em tomar uma empreza difficil e custosa, se não tiver ao menos a esperança de assistir a' realisação do resultado final. Dahi a utilidade, pode-se até dizer, a necessidade de atacar a obra por muitos pontos ao mesmo tempo. Conseguintemente o plano de ataque consistiria primeiramente em formar-se no estreito uma serie de treze ilhotas facticias de enrochamentos conglomerados com argila, atravez das quaes se fariam depois treze poços forrados de ferro fundido e de obras de alvenaria. Nessas treze ilhotas se estabeleceriam as officinas de extracção e os observatorios para o igualamento externo das secções, assim como para a transmissão rectilinea da axe nas galerias subterraneas.

He por meio desta subdivisão da obra em quatorze secções, que o ataque por parcellas pode ser emprehendido em vinte e oito officinas ao mesmo tempo, cuja extensão não excedera' 1,500 metros, e que se póde entrever o acabamento do tunel em poucos annos. Segundo o calculo do autor, as tres operações distinctas para a factura do tunel submarino se resumiria da maneira seguinte:

O primeiro anno seria empregado na construcção das treze ilhotas e na perfuração dos poços; no segundo anno se fariam cinco secções directoras, e os quatro annos seguintes seriam sufficientes para furarem-se as nove grandes secções do tunel, o que levaria a seis annos o tempo previsto para o acabamento completo da obra.

Terminado este grande trabalho, não sendo mais de utilidade as ilhotas facticias, seriam desfeitos os seus cimos por meio de explosões, afim de desembaraçar-se o estreito.

A figura mais conveniente, que se deve adoptar para a construcção do tunel, seria a de um cylindro perfeito, de 9 metros de diametro interno e em abobada de cantaria. A 7 metros abaixo do cume da abobada se estenderia em todo o comprimento um duplice trilho de ferro, descançando em uma camada de escalho, que seria atravessada por um tubo de saneamento. Em um nivel mais elevado, dous passeios utilisariam para a circulação a pé o excesso disponivel das dimensões transversaes.

Em summa, Mr. Thomé de Gamond calcula que a despeza de tal construcção, repartida por 33 kilometros, se elevara', termo medio, a 3.400 francos por cada metro corrente, ou então 112 milhões para a galeria propriamente dita. Mas deve-se além disto contar com as despezas relativas ás vias de ascensão nas juncções do caminho e nas estações, o que eleva a cifra total a 170 milhões. Eis-aqui portanto, segundo todas as previsões, quanto custaria passar-se da França para a Inglaterra sem deixar a terra firme. Certamente, se considerar-se a pequena distancia a vencer, o sacrificio a fazer, podera' parecer ainda bem consideravel; mas para aprecia-lo em seu valor, Mr. Thomé de Gamond tem o direito de collocar-se em outro ponto de vista. O que elle faz tomar em consideração, he o poder dos dous paizes, he esse milhão de viajantes, que, atravessando a Mancha todos os annos, pode desde ja' fazer presumir o que veria a ser a circulação, se ella fosse desembaraçada do obstaculo do mar, e se todas as pessoas, que temem embarcar, tivessem a certeza de atravessar o estreito em vinte e cinco minutos, e ir de Paris a Londres em seis horas sem mudar de carruagem.

Semelhante resultado, se viesse a realisar se, responderia admiravelmente, como nos devemos convencer, a uma necessidade imperiosa de locomoção, que caracterisa nossa época. Mas diz-se com alguma razão: esse projecto, cuja grandeza impressiona a imaginação, não he quasi inexequivel? A isto o autor responde dizendo, que não ha uma só parte desta obra, que não tenha seu equivalente realisado nos trabalhos executados de trinta annos para cá. Pode-se mesmo considerar o tunel submarino, como a synthese confirmativa de uma grande obra contemporanea, cujos trabalhos anteriores são a demonstração parcial. Ajuntando pelo pensamento, uns aos outros, os caminhos subterraneos da Bouzane, da Nerthe, de Bleckinsley, de Sallwood e de Rolleboise, ter-se hão os equivalentes identicos pela natureza do terreno e como outros tantos especimens dos grandes anneis do tunel submarino.

Finalmente, não he chegado ainda o momento de emittir uma opinião sobre o futuro reservado a um projecto, que apenas acaba de apparecer, e que apanha os espiritos um pouco desprevenidos. Auxiliando a publicidade, quizemos sómente fazer comprehender bem, que este projecto não he daquelles, que se regeita á primeira vista; longe disto, porquanto ja' foi elle submettido por uma alta iniciativa ao exame de uma commissão official mixta, composta do ministro das obras publicas, da reunião dos conselhos geraes das pontes e calçadas e das minas com assistencia de um engenheiro hydrographo. No fim deste exame, a commissão julgou util a despeza de 500,000 francos, para a verificação e complemento desse estudo por meio de trabalhos, que designou. Além disto emittio o voto de que o governo inglez fosse consultado sobre a parte, que poderia tomar nesses trabalhos preliminares.

(*Jornal des Debats.*)

Variedade.

RIO DE JANEIRO.

Carnaval.—A nossa bella capital esta' em dias de festa e de innocentes folguedos.

O carnaval plantou o estandarte de seu ephemero mas jubiloso imperio de tres dias na noite de sabbado, em que tiveram lugar os bailes de fantasia das sociedades das Summidades Carnavalescas e União Veneziana, e os de mascaras nos theatros.

Os bailes das duas sociedades estiveram igualmente pomposos e muito concorridos, notando-se lindissimos toilettes de diversas senhoras, e em todo o serviço da reunião um primor accurado.

No club, onde a Carnavalesca reunio os seus convidados, apresentaram-se ricos toilettes de «ville», mas unicamente quatro ou cinco senhoras phantasiadas: o bello sexo ainda não concedeu, como seria muito para desejar, a sua sancção ao gosto e a moda de phantasia neste genero de divertimentos. Rainhas dos salões, as senhoras devem concorrer, e concorrerão certamente no futuro para o maior esplendor e encanto dos bailes do carnaval aceitando suas graciosas condições.

Os cavalleiros de ambas as sociedades mostraram-se trajando custosos o brilhantissimos trajos.

Os bailes de mascaras não tiveram grande concurrencia na note de sabbado; he isso porem o que em todos os annos se observa. O ardor se reserva para o domingo, e o delirio para terça feira.

Ante hontem á tarde começáram os divertimentos pelos passeios dos mascaras. A praça da Constituição, as ruas do Conde, dos Ciganos, das Violas, de S. Pedro, Ouvidor, Direita, e ainda outras, mostrá-ram-se embandeiradas, e graciosamente ornadas; os mascaras, talvez em menor numero que no ultimo anno, e sem offerecerem tantas figuras originaes e epigrammaticamente grotescas, como em outras occasiões, tornarma-se notaveis pelo bom gosto dos costumes, primando indisputavelmente as duas bellas sociedades.

A chamada sociedade Petalogica tinha preparado junto á casa do S. Paula Brito, a Praça da Constituição, festiva e interessante recepção para os cavalleiros da Carnavalesca, e da União Veneziana, que effectivamente demoraram-se durante algum tempo naquelle ponto, trocando com a Petalogica obsequios e acclamações: por essa occasião o Sr. Jose Antonio, elevado ao caracter de orador dos petalogicos, recitou a uma, e depois a outra daquellas sociedades o seguinte discurso, que foi logo espalhado impresso, e que recebeu por vezes ardentes applausos.

« Illustres e preclarissimos cavalleiros! sede bem vindos ao sublime tabernaculo das petas innocentes, verdadeiro espelho da vida humana, que he a maior de todas as petas! sêde bem vindos e escutai o voto de graças que por minha bocca vos dirige a agradecida assembléa petalogica.

« Senhores! quando ha um anno um dos mais famosos dos nossos consocios, o amigo Paula Brito, vos declarou que a nossa immortal sociedade era um corpo sem cabeça, pregou-vos como editor que he, uma tremenda mentira; porque a Petalogica tem mais cabeças do que a hydra de Lerna depois das primeiras decapitações feitas por Alcides, com a differença de serem na hydra todas as cabeças iguaes e semelhantes, e possuir a Petalogica não só cabeças differentes no tamanho, como nas condições sociaes porquanto ninguem o ignora, a Petalogica tem cabeças calvas, e com chinó, cabeças aristocraticas, fidalgas de sangue azul, politicas, administrativas, judiciarias, medicas commerciaes, industriaes, artisticas, operarias, etc etc., ficando arranjadas e disfarçadas nas etc. as cabeças diplomaticas que de ordinario são de fumaça, e as das senhoras que em regra geral são de vento.

« Sim, illustres e preclarissimos cavalleiros! a Petalogica he eminentemente cabeçuda, e fizestes bem em vir comprimenta-la e honra-la; porque ella representa o ponto de contacto em que todos os homens se unem pelos laços de uma confraternidade, que se funda na identidade dos principios da péta.

« Todos são mais ou menos petalogicos: são petalogicos os ministros de estado, que enganam as camaras, e os membros das camaras, que enganam ao povo; he petalogico o senado da camara municipal, que illude a cidade com magnificas posturas, que ficam sempre goradas; são petalogicos os jornalistas, que inventam novidades para os seus leitores; e petalogicos são os homens solteiros que zombam das namoradas; os casados que atraiçoam as esposas e os viuvos que esquecem os juramentos feitos ás defuntas: são petalogicos os emprezarios e os actores, os poetas e os prozadores, os gerentes de companhias, os advogados, os directores dos collegios, os tutores, os mestres, os discipulos, os empregados publicos, e todos os que andam de calças, que vivem enganando o mundo, e, o que he mais, até muitos padres, que parecem enganar a Deos.

« E petalogicas?... todas as senhoras o são, e doutoras na sciencia, senhores cavalleiros! realmente fazem honra a' sociedade; porque os homens quasi sempre mentem só com os labios, e ellas arranjam petas piscando um olho, fazendo um arrufo, desatando um suspiro, dando uma risadinha ou cahindo n'um faniquito; ainda mais, pregam pêtas com pó de arroz caiando o rosto, com aguas milagrosas tingindo os cabellinhos brancos, e o que he peior! depois de pregarem pêtas na pagina, prégam-nas tambem no verso, supplementando a natureza com enormes e bojudos balões, onde a verdade fica tão escondida por baixo da mentira, como a migalha de nata de um pastel dentro das pastas de massa que a envolvem!

« E vós tambem, illustres e preclarissimos cavalleiros, vós tambem sois petalogicos e nossos consocios, porque além dos grandes titulos, que para isso tendes, ahi estaes hoje fingindo serdes o que não sois, e apresentando-vos como personagens dos seculos passados, ou cobrindo o rosto com uma mascara, que he o sublime symbolo da pêta.

« Sêde, pois, bem vindos, respeitaveis e nobres consocios petalogicos! nós agradecemos a vossa honrosa visita, como a de bons irmãos que vem reunir-se e folgar no seio commum.

« Extremados cavalleiros! em vós sauda a Petalogica uma phalange brilhante de filhos queridos que se tornaram valentes propugnadores da civilisação carnavalesca e reformadores do velho e constipado entrudo.

« Salve os denodados cavalleiros, que com seu ardente fulgor derreteram acerca dos limões de cheiro, que ousavam molhar os seios das damas!

« Salve os reformadores dos costumes decrepitos, que a um leve aceno quebraram os bicos das seringas, com que as crianças e os mariolas enxurravam a cara da gente de bem.

« Salve a mascara, que acabou com o fundo de panella! salve a cavalgada, o carro, o passeio, a phantasia, o baile mascarado emfim, que entornaram o banho, seccaram as molhadelas e mataram o entrudo «per omnia secula seculorum»!...

« Salve! mil vezes salve, preclarissimos cavalheiros! »

Entre as figuras e grupos que appareceram na tarde de hontem, sobresahiram uma perfeita negra Mina, uma locomotiva a vapor, que percorreu diversas ruas, e duas engraçadas «pierrelles», que jogavam «bouquets» delicados para todas as janellas. Bandas de musica espalhadas em alguns pontos, ou marchando a' frente dos prestitos, e uma multidão immensa enchendo todas as ruas, e desfilando ou seguindo os mais bellos grupos de mascaras, davam ao divertimento uma animação que nunca d'antes foi excedida.

E cumpre não esquecer que nem um só acto de imprudencia, de licenciosa ousadia, nenhum desaguisado emfim veio perturbar uma festa em que tomava parte quasi toda a população da cidade.

A' noite houve baile nos theatros; merecendo só especial menção o de S. Pedro de Alcantara pelo esmero e bom gosto com que se acha preparado, e pela concurrencia que attrahio.

Os salões estiveram atopetados, e a noite correu toda extremamente animada, continuando porem a notar-se poucos mascaras salientes: dous camarotes da 2ª ordem, fronteiros um do outro, esperavam as duas pomposas sociedades: a União Veneziana chegou primeiro, e foi saudada com vivo ardor, entrou depois a Carnavalesca, e recebeu o mais grato acolhimento da sua digna emula, que fez tocar pela sua banda de musica o hymno da sociedade; a Carnavalesca pagou este obsequio com igual delicadeza, e a banda de musica do theatro rematou as saudações harmoniosas. Foram entradas verdadeiramente triumphaes.

Quando dissemos que poucos mascaras salientes se haviam feito distinguir, julgamos não ter necessidade de estabelecer como excepção os brilhantes cavalleiros carnavalescos e venezianos, cuja elegancia, luxo e primor foram por todos apreciados. Entre as duas sociedades, «no todo» primou a Carnavalesca, da qual uma só figura não houve que deixasse alguma cousa a desejar em esplendor, gosto apurado e riqueza; mas a Veneziana, alem de se mostrarem com muita galhardia todas as suas personagens, tinha duas, Philippe I de Castella, e um Hespanhol homem do povo, que vestiram-se a todos os respeitos magnificamente.

O nosso carnaval deve todo seu progresso, todo o seu esplendor a estas duas sociedades, que com justiça tem merecido e conquistado os applausos e a admiração do publico.

A folgança continúa ainda, e nós continuaremos tambem a fazer do que houver a devida narração aos nossos leitores.

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

Publicações a pedido.

DESPEJO DE CASAS.
LEGISLAÇÃO' DO BRASIL
CONSOLIDAÇÃO
DAS
LEIS CIVIS.
(Publicação do governo.)

Art. 664. Ninguem pode reter a casa alheia, ou nella habitar, sem consentimento do respectivo proprietario, ainda que se offereça a pagar aluguel (Ord. L. 4· T. 23 pr. e Ass. 1· de 25 de julho de 1811.)

Art. 665. Acabado o tempo do contrato, o inquilino não pode embaraçar o despejo com opposição suspensiva, salvo mostrando que tem bemfeitorias feitas com expresso consentimento do senhorio, e provando-as incontinente. (Ass. cit.)

Nota. O outro caso de—aposentadoria legitimamente concedida — cessou pela lei das cortes portuguezas de 25 de maio de 1821 que abolio todos os privilegios de aposentadoria. Esta lei foi uma das recebidas pela lei 6ª de 20 de outubro de 1823.

Art. 669. Ainda antes de findar o tempo do contrato, o inquilino pode ser despejado pelo locador nos casos seguintes:

§ 1· Se não pagar o aluguel nos prazos da convenção, ou do costume do lugar. (Ord. L. 4· T. 24 pr.)

§ 2· Se damnificar a casa ou della usar para fins illicitos e deshonestos. (Cit. Ord. ibidem.)

§ 3· Se a casa carecer de obras e reparos, incompativeis com a conservação do inquilino, com tanto que acabados os reparos, o tempo do contrato seja preenchido. (Cit. Ord. ibidem.)

§ 4· Se por caso novo e imprevisto, o proprietario precisar do predio para sua habitação ou de seus filhos e irmãos. (Cit. Ord. ibidem.)

Art. 670. Nestes casos de despejo não se admitte opposição suspensiva do inquilino, ainda mesmo tendo feito bemfeitorias autorisadas pelo senhorio.

Nota. Ass. 1· de 25 de julho de 1811 nas palavras—quanto a primeira referida ordenação,—esclarecido pelo de 8 de junho de 1816, o qual diz—estes casos não foram exceptuados, nem podiam ser a' vista de sua natureza.

Eleição dos juizes, juizas, escrivães e mordomas, que hão de festejar a' immaculada virgem Senhora da Conceição dos militares do Recife, no anno de 1858.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. commendador Antonio de Souza Leão.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. commendador José Antonio Pereira de Brito Bastos.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria da Conceição Pereira Vianna, mulher do nosso irmão o Illm. Sr. Joaquim Pereira Vianna.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Anna da Conceição Torres, mulher do Illm. Sr. Manoel Antonio Torres.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Ursula Maria Xavier Vidal, mulher do Illm. Sr. Antonio Gonçalves da Silva.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Joanna Carlota de Quintam Pernambuco, mulher do Illm. Sr. capitão Miguel José de Almeida Pernambuco.
Mordomas.
A Exma. Sra. D. Delfina Paes Barreto, viuva do Sr. capitão-mór Paes Barreto.
A Exma. Sra. D. Maria Cléofa de Gusmão Maia, mulher do Illm. Sr. capitão Raimundo da Silva Maia.
A Exma. Sra. D. Anna Maria de Medeiros, mulher do Illm. Sr. Manoel Caetano de Medeiros.
A Exma. Sra. D. Anna Delfina Paes Barreto, mulher do Illm. Sr. capitão José Carlos Paes Barreto.
A Exma. Sra. D. Maria do Carmo e Souza, filha do nosso irmão o Illm. Sr. tenente Joaquim José de Souza.
A Exma Sra. D. Maria Joaquina da Graça Soares, mulher do Illm. Sr. José Velloso Soares.
A Exmá. Sra. D. Themotea Josepha Carneiro Machado e Silva, mulher do Illm. Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva.
A Exma. Sra. D. Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos, mulher do Illm. Sr. Galdino Themistecles Cabral de Vasconcellos.
A Exma. Sra. D. Anna Angelica Santiago Guimarães, mulher do Illm. Sr. Bernardino de Senna da Silva Guimarães.
A Exm. Sra. D. Joaquina Josepha Lopes, filha do Illm. Sr. tenente-coronel José Antonio Lopes.
A Exma. Sra. D. Maria do Espirito Santo Ferreira Valente, mulher do Illm. Sr. Bernardo José da Costa Valente.
A Exma. Sra. D. Candida Miquilina Barroso, mulher do Illm. Sr. Luiz Gomes Silverio.
E todas as mais senhoras devotas da immaculada Conceição.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares 8 de dezembro de 1857.

O conego vigario, Venancio Henrigues de Resende.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Cambio sobre Londres — 24 d. 90 d|v.
P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1|2 a 118 por 0|0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnaris	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 8 DE MARÇO DE 1858.

Directores da semana os senhores:
Antonio Marques de Amorim e João Pinto de Lemos.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	110:069$745
Idem do dia 8	12:304$357
	122:374$102

Descarregam hoje 9 de março
Brigue portuguez—S. Manoel—arcos e batatas.
Patacho portuguez—Camões—mercadorias e carvão.
Barca portugueza—Flor do Porto—barricas vasias e arcos.
Patacho inglez—Sea Leak—farinha e bolachinha.
Patacho inglez—Menalto—ferro e tachas.
Barca franceza—Emma e Mathilde—mercadorias.
Brigue brasileiro—Elvira—generos do paiz.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	108
» » com generos	286
Total	394
Volumes sahidos com fazendas	95
« » com generos	98
Total	193

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	15:882$783
Idem do dia 8	6:608$316
	22:491$099

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6	553$137
Idem do dia 8	201$532
	754$669

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 8 DE MARÇO DE 1858.

Havre—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 2,700 saccos e 100 barricas assucar.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», diversos carregadores, 25 saccos assucar, 79 cascos mel.
Porto—Galera portugueza «Olinda», diversos carregadores, 89 saccos assucar, 34 cascos mel.
Marselha — Brigue francez «Leuiste», F. Cals Irmãos, 600 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 500 saccos assucar, 31 cascos mel.
Porto — Barca portugueza «Duarte IV», Baltar & Oliveira, 100 saccos assucar.
Rio da Prata—Barca hespanhola «Maria», Aranaga & Bryan, 20 cascos cachaça.
Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmãos, 200 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 67 cascos mel.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 30 saccos assucar, 64 ditos gomma.
Havre—Barca franceza «Havre», diversos carregadores, 200 saccos assucar, 30 ditos algodão, 977 couros salgados.
Lisboa — Patacho portuguez «Maria Ignez», José Francisco de S. Leão, 20 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim Irmãos, 114 cascos mel.

EXPORTAÇÃO'.

Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, conduzio o seguinte:—158 volumes generos estrangeiros, 63 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	13:194$336
Idem do dia 8	1:294$562
	14:488$898

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	12:018$316
Idem do dia 8	4:170$070
	16:188$386

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Terra-Nova—30 dias, brigue inglez «Vestal», de 160 toneladas, capitão R. Harkness, equipagem 12, carga 2,115 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia. Pertence a Terra-Nova.

Porto—35 dias, brigue portuguez «S. Manoel I», de 168 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 19, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence ao Porto. Passageiros, Julio Pereira, Antonio Pacheco, Antonio Rodrigues, José Ferreira e José George de Loureiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil,» capitão João Francisco Martins, carga bacalhão e mais generos. Passageiro, Luiz de S. Pereira.

Assú—Polaca brasileira «Zeloza,» capitão A. G. da Silva, em lastro.

Navios entrados no dia 8.

Ilha de Sandwich—120 dias, galera americana «John Howlond», de 378 toneladas, capitão A. J. Taylor, equipagem 32, carga 2,000 barris com azeite de peixe; ao capitão. Pertence a New-Bedford.—Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Terra-Nova—31 dias, barca ingleza «Stella» de 213 toneladas, capitão James Boyd, equipagem 14, carga 2,975 barricas com bacalhao; a James Crabtree & C. Pertence a Grenock.

Idem—21 dias, brigue inglez «Kelpie» de 176 toneladas, capitão R. Bulley, equipagem 12, carga 2,350 barricas com bacalhao; a S. Brothrs & C. Pertence a Liverpool.—Seguio para os portos do Sul.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue inglez «Vestal» capitão R. Harkness, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.—Suspendeu do Lamarão.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez «Jane Clark» capitão James Clark, em lastro.—Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 7 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 m.	Cirrus	SE	Fresco	26,6	21,3	80	81	755,4
9 »	»	»	»	28,3	22,6	83	84	756,2
12 dia	Extratus	»	Reg.	30,	24,	86	80	758,
3 t.	»	»	»	29,4	23,5	85	88	»
6 »	»	»	»	28,3	22,6	83	85	758,2

A noite esteve clara, com pequenos nevoeiros, e o vento vindo para o terral, saltou ao amanhecer para o SE, e fresco.
Observatorio do arsenal de marinha 7 de março de 1858.
Viegas Junior.

Dia 8 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 d m.	Cirrus	SE	Reg.	28,3	22,6	83	89	756,2
9 »	»	»	»	29,4	23,5	85	91	»
12 dia	»	»	»	31,1	24,8	88	93	757
3 da t.	»	»	»	31,6	25,3	89	94	757,2
6 »	»	»	»	30	24	86	93	756,2

A noite esteve clara com alguns nevoeiros que se espalharam no correr da noite, e o vento se conservou SE.
Observatorio do arsenal de marinha 8 de março de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte de Bujary, avaliada novamente em . . . 14:652$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª — As obras do lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary, far-se-hão de conformidade com orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:652$000.

2.ª — O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª — O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art 39 da mesma lei.

4.ª — O arrematante excedendo o prazo da arrematação, pagará uma multa 100$ rs., por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.ª — O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.ª — O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.ª — Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.---Conforme. ---O secretario,

A F. da Annunciação.

--- O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação da estrada do Pao d'Alho, por tempo de 10 mezes, pela quantia de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858. ---O secretario,

A F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858.--- O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem convier, e interessar, que se acham vagas as cadeiras de instrucção elementar do 1.° grão para o sexo mascolino de N. S. do O' de Ipojuca, de Tracunhem, de S. Bento, e de N. Senhora do O' de Goianna; e para o sexo femenino das villas de Serinhãem, e Limoeiro; e que fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data deste para a inscripção e processo de habilitação dos que quizerem oppor-se as sobreditas cadeiras.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 2 de março de 1858.---O secretario,

Francisco Pereira Freire.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as proposta de José Francisco Lava, José Antonio dos Santos Coelho, João Bento Parê, Manoel José de Almeida Nunes, para fornecerem:

1.° — 3,000 varas de brim branco a 420 rs. a vara, e 4,000 ditas de algodãozinho a 230 rs. a vara.

2.° — 4,960 ditas de dito dito á 420 rs. a vara.

3.° — 1 bomba de ferro do systema Jappedeito e 1 1|2 pollegada d'agua com 25 palmos de canno de chumbo, de grossura correspondente ao diametro da bomba por 120$.

4.° — 100 libras de velas estearinas a 850 rs. a libra.

E avisa aos supraditos vendedores que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de março de 1858 --José Antonio Pinto, vogal servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da fregnezia de S. Antonio foi recolhido a casa de detenção o preto Antonio, por suspeita de andar fugido, quem for seu legitimo dono compareça na mesma subdelegacia, que justificando lhe será entregue ---Villaça, subdelegado.

-- Pela subdelagacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foi recolhido a casa de detenção a preta Thereza de nação, que que disse ser escrava de Antonia de tal moradora na cidade de Olinda, quem for seu legitimo dono appareça na mesma subdelegacia que lustificando lhe será entregue. Villaça, subdelegado.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
4.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.
TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO.

Subirá a scena o muito applaudido e excellente drama de grande espectaculo, dividido em 5 actos e 1 prologo:

A LOUCA
OU
O CASTELLO DAS 7 TORRES.

Terminara' o espectaculo com o proverbio em um acto:

POR BEM FAZER MAL HAVER.
Musica do Sr. Colás.
Actores: Lisboa, Raymundo e D. Menar.
Começara' as 8 horas.
Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

O brigue «Maria Luzia» capitão João da Silva Moraes, pretende seguir nestes 6 dias por ter tratada a sua carga. Para o pouco que possa faltar, miudezas e conducção de escravos a frete queiram os pretendentes entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n 27.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, da qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Vai sahir nestes dias o brigue escuna D. Luiza, por ter parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Para a Bahia.

O bem conhecido e veleiro palhabote nacional Dous Amigos, deve seguir breve, tem parte da carga contratada; para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem -e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

☞ A barca Lusitania segue para o Ceará e Maranhão até 15 do corrente impreterivelmente. Para o resto da carga a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, de primeira marcha, segue em poucos dias, tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio

Para o Rio de Janeiro,

segue em breves dias, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional Tres Amigos; para o resto da carga e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, e escravos. trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A sumaca nacional Hortencia pretende sahir com brevidade, tem a bordo mais de dous terços de sua carga; o resto para abarrotar, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio.

Para o *Rio* grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta: quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Leilões.

— C. J. Astley estando a retirar-se para Inglaterra pelo proximo vapor, fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a esplendida mobilia e mais pertences da casa de campo da sua residencia, consistindo em um magnifico piano, lindos consolos, espelhos grandes, mesas redondas de meio de sala, oblongas, e outras para jogo, sofa's, cadeiras de balanço, de braços e usuaes das melhores madeiras, tapetes, esteiras, candelabros e candieiros, quadros, porcellanas e enfeites para salas, relogios de cima de mesa, mesa elastica de jantar, aparadores, lanternas, apparelhos de porcellana para jantar e sobre-mesa, diversas louças, apparelhos para cha' e café, crystaes, bandejas, guarda vestidos, commodas, secretaria e almarios, marquezas, lavatorios, leitos de ferro grandes e pequenos, ditos de madeira, toucadores, cortinados, utencilios de cozinha, instrumentos agricolas, e numerosos outros artigos apreciaveis, sobresahindo um excelledte carro, um cabriolet com coberta, arreios para os mesmos e alguns cavallos: sabbado 13 do corrente as 10 horas da manhãa, sitio contiguo ao do Sr. Barroca, na Magdalena. N. B. Escusado parecera' avisar-se da appeticivel merenda e suaves bebidas, que se franquearão para conforto dos amigos assistentes.

--- Henry Forster & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de cerca 200 barricas de farinha de trigo de Philadelphia, em lotes á vontade dos compradores, vindas pelo patacho americano Commerce: terça-feira, 9 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem, caes do Ramos.

— Henry Forster & C farão leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca 110 caixas de passas avariadas, a bordo do brigue americano Helen, na sua recente viagem procedente de Baltimore; assim como de porção de optimo vinagre branco em quartolas e barris de quarto, que será vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores: terça-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto (por ter o agente de fazer outro leilão immediatamente), no armazem dos Srs. Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim.

Leilão de moveis

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de objectos de differentes qualidades, os quaes se acham patentes no mesmo armazem, e se venderão pelo maior preço obtido, pois que não existe lemite algum: quinta-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

EMPREZA DE OMNIBUS.

O respectivo proprietario roga aos Srs. que devem assignaturas etc., o favor de se porem em dia e realisar os seus pagamentos no escriptorio dos mesmos; assim como que os Srs, que deixarem de continuar, hajam de o participar com antecedencia sob pena de pagarem como avulsos todos os dias decorridos até que façam a devida participação.

Arthur Napoleão

Convida aos Srs. assignantes do theatro de Santa Isabel, que quizerem ficar com seus camarotes e cadeiras nos dous unicos concertos que tem de dar nesta cidade, se dignem mandar declarar na rua da Madre de Deos loja n. 34, até hoje as 2 horas da tarde, depois desta hora serão distribuidos.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, de idade de 16 a 18 annos, e não se olha a ordenado, sendo que faça a sua obrigação no balcão; na rua Imperial, junto a fabrica de sabão; e na mesma casa tem para vender-se uma preta de meia idade, por preço commodo, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

--- Precisa-se de uma ama sem filho, que saiba cozinhar, engommar e fazer o mais serviço diario de casa, para casa de homem casado sem filho: no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

Tendo de ser exposta á vista dos fieis em solemne profissão, no dia 14 do corrente, a sagrada imagem do nosso Redemptor, a mesa regedora convida pelo presente a todos os seus irmãos para que hajam de comparecer as 2 horas da tarde no respectivo consistorio, afim de tornar o mais bilhante possivel esse acto de tanta religião. A procissão tem de percorrer, sahindo da igreja, as ruas da Santa Cruz, do Rosario, da Conceição, Praças, ruas do Hospicio, Formosa, da Aurora, do Aterro, do Aragão, Velha, becco do Veras, ruas detraz da matriz, da Gloria, do Cotovello, da Trempe, do Sebo, da Santa Cruz a recolher-se. A mesa pede encarecidamente aos moradores dessas ruas se dignem de mandar limpar as testadas de suas casas para que dita procissão não encontre embaraços em sua marcha, e possa assim satisfazer o itinerario do seu transito.

--- No dia 14 de fevereiro deste anno fugio o negro João, Angola, levando roupa toda azul, e mais uma trouxa com mais roupa, duas fouces, uma de mão outra de roça, tal vez tenha em sua companhia uma negra de nome Rita, tem 38 annos, altura regular, cabellos raros, testa grande, olhos brancos, naris regular, bocca pequena, dentes perfeitos, barrigudo braços, pernas e pés pequenos e seccos, he muito besta: quem o pegar leve-o em Iguarassu', rua dos Ferreiros, que será bem pago por Francisco Cockeles Teixeira de Araujo e Silva.

--- Offerece-se um bolieiro para casa particular: quem precisar annuncie por este Diario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

A direcção do banco convida os senhores accionistas a realisarem até 30 de abril do corrente, no escriptorio do banco, casa n. 34 da rua do Trapiche, a primeira entrada de 25 por cento, sobre as acções que subscreveram.'

Recife 8 de março de 1858.

Manoel Joaquim Ramos e Silva, Presidente.
João Ignacio de Medeiros Rego, Director gerente.
Luiz Antonio Vieira, Director gerente.

— O abaixo assignado em resposta ao annuncio do Sr. João Vicente Tavares, inserto no Diario de 2 do corrente, tem a declarar que se julga com direito a dispôr, como bem lhe aprouver, da casa sita na estrada do Manguinho, esquina da da Capunga, sem que a isto se possa oppor o dito Sr. Tavares, em vista dos titulos que o abaixo assignado possue, e das circumstancias que acompanharam a compra d'aquella casa. Se porem o Sr. Tavares, se julga com direito a meiação della, apresente-se em juizo allegando e provando o seu direito, e não se limite a annuncios especulativas.

João Antonio Carpinteiro da Silva.

--- Os abaixo assignados, filhos da fallecida D. Clara Cesar Bandeira de Mello, vendo no Diario de Pernambuco n. 34 de 12 de fevereiro ultimo o annuncio do Sr. José Cesar de Albuquerque, encarregado da liquidação da casa de seu fallecido sogro o Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Silva, proprietario do engenho Gramame, previnem ao mesmo Sr. Cesar, que o dito seu sogro era devedor a mencionada mãi dos abaixo assignados da quantia de 2003 rs., que houve por herança em parte da divida que o mesmo Sr. Manoel Gomes da Silva contrahio com a fallecida D. Anna Maria do O' Mello, proveniente de rendas da propriedade dos Maranguapes, como tudo consta dos respectivos autos de inventario, e que finalmente ficam arranjando os documentos comprobatorios desta divida, alim de que juntos aos autos que deve-se estar procedendo, mande o competente Sr. juiz sejam os abaixo assignados attendidos e verifiquem assim o pagamento da divida de que se trata. Recife 6 de março de 1858. --- Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.--- José de Mello Cesar Andrade.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O Illm Sr. presidente do conselho deliberativo convida novamente aos Srs. conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria na quarta-feira, 10 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 6 de março de 1858.—Rodrigues Pereira, secretario.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua das Cinco Pontas n. 154.

— Quem precisar de homem capaz, dando fiador a sua conducta, para cobrar dividas amigavelmente aqui na praça, dando-lhe uma porcentagem, dirija-se a rua Direita, loja de ferragens n. 57.

--- Adolpho Curio vai a Europa.

--- Precisa-se de um rapaz para criado, preferindo-se saber bolear; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Apollo n. 24, que se dirá quem precisa.

--- No sitio da sociedade da fabrica de fiação e tecidos de algodão, no Campo Verde, precisa-se de trabalhadores de enchada e machado.

--- Joaquim Fernandes de Souto, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

--- Elisabeth Hirth tem uma carta em casa de Rostron Rooker & C.

--- Elisabeth Hirth has a Letter at the office of Rostron Rooker & C.

AOS PASSAGEIROS DO SUL.

Pedimos ao senhor que mandou passar um caixão de pinho e uma caixa de flandres do saveiro em que estavam para o seu, e as conduzio para terra, queira annunciar sua morada para ser procurado, não duvidando nós satisfazer qualquer despeza que lhe tenham causado. Confiamos na generosidade de quem quer que foi, visto como taes objectos continham livros e papeis, que não podem interessar senão a seu dono.

J. R. S.

Attenção

Um rapaz de excellente conducta, o qual tem boa lettra e algum conhecimento da lingua ingleza, offerece-se para escrever em algum escriptorio, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde; a pessoa que necessitar, annuncie para ser procurada.

-- Jeo W. Le Lievre, subdito inglez retira-se para Europa.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, á população da cidade; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 7, 8, 9 e 10 de março aos preços seguintes:

1.ª qualidade 32 patacas por arroba.
2.ª dita 28 ditas por dita.
3.ª dita 26 ditas por dita.

Para as meninas e senhoras que são amadoras de canto, antes que chegue a nova companhia lyrica no theatro de Santa Isabel de Pernambuco.

No primeiro dia do proximo mez de abril, terão principio os estudos da lingua italiana para as meninas que já convencionaram com o respectivo mestre; o que se faz sciente para as mais que quizerem entrar. Fica estabelecido um cento de lições em um anno lectivo á duas por semana, seguindo-se ao depois os exames perante os quaes, deverá uma senhora, fallar, traduzir, e escrever a dita lingua com orthographia. O Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr Autran da Matta e Albuquerque, e Sr. João Vignes, negociante e fabricante de pianos, darão as informações necessarias da pessoa que tem de communicar o ensino da dita lingua, e farão conhecer as condições mui vantajosas e convenientes do dito ensino.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobias completas, ou qualquer traste separado, muito barato: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar, e fazer o mais serviço de uma casa: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

--- Na taberna da rua dos Copiares n. 12, precisa-se de um caixeiro, e na mesma precisa-se fallar com Sr. José Gonçalves Gaspar Junior, a negocio.

Joaquim Barbosa Lima avisa a quem interessar, que estão abertas todas as aulas de preparatorios em sua casa, e que recebe pensionistas por preços commodos: rua da Mangueira n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Santa Thereza n 36.

Cidade da Victoria.

— Pelo juizo municipal da cidade da Victoria se faz publico, que findos os dias da lei, tem de ser arrematada em praça publica, a escrava Paula, moça, e sua filha de 2 annos de idade; a primeira avaliada por 200$ rs. por estar doente (molestia curavel), e a segunda por 250$ rs., para pagamento de credores: e para conhecimento de todos se faz este aviso. Victoria 11 de fevereiro de 1858.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 " " . . .	15$000
Dita de 36 " " . .	20$000
Dita de 48 " " . .	25$000
Dita de 60 " " . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

RELOJOABIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE.

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc, onde são muito conhecidos e desejados

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇA'O A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

*D*eposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, salgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras, tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Ensino particular.

O bacharel A R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua* das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava; na rua de Hortas n. 10.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Rua Direita n. 76.

Precisa-se fallar com o Sr. José Nicoláo Vieira da Paz, empregado na estrada de ferro, a negocio de seu interesse.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarda, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa,
Cinco Pontas. . .	8 horas.
Afogados. . . .	8 » e 15 minutos.
Prazeres. . . .	8 » e 30 »
Pontezinha. . . .	8 » e 50 »
Ilha.	9 » e 10 »
Villa do Cabo. . .	9 » e 30 »
Partida.	**Tarde**
Villa do Cabo. . .	5 horas.
Ilha.	5 » e 20 minutos,
Pontezinha. . . .	5 » e 40 »
Prazeres. . . .	6 »
Afogados. . . .	6 » e 15 »
Cinco Pontas. . .	6 » e 30 »

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Companhia vigilante de reboques.

Os accionistas podem vir receber os respectivas acções no escriptorio de Rothe & Bidoulac: rua do Trapiche n. 12.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Os senhores amadores das boas uvas são convidados para verem novas qualidades, de differentes cores, gostos, e que são muito frutiferas, e fazerem escolha das qualidades que se agradarem. Este mez chega de França um muito grande e variado sortimento de flores novas, assim tambem algumas arvores e arbustos de fructo. Apromptam-se encommendas para o centro da provincia, e as mais do norte e sul; o tempo he proprio.

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno da uma casa: na rua Nova n. 10.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— Antonio José Gomes do Correio, aluga o seu grande sitio em Santo Amaro, com cento e tantos pés de coqueiros, todos dando fructo, e cinco grandes viveiros bem cimentados; tambem vende dous terrenos com 100 palmos de frente cada um e 250 de fundo; um dos terrenos tem alicerces para tres casas, podendo ser edificado sobrado: a tratar na chacra do Retiro, no povoado do Monteiro, ou na rua do Crespo, loja do Sr. Antonio Francisco Pereira.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que entenda de cozinhar e engommar, que seja limpa e diligente, para uma familia estrangeira pequena: dirija-se ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

--- Tendo o abaixo assignado entregado no dia 3 deste mez ao seu cargueiro Miguel Ferreira, de cor cabra, alto e de pernas meias tortas, um cavallo de tamanho regular, cor pedrez, com pintas rôxas, e uma das orelhas cortada, carregado com lenha, e acontecendo que até hoje não tenha apparecido nem cargueiro, nem cavallo: roga o abaixo assignado as autoridades ou a alguem que vir dito cavallo de o apprehender e entregar em Beberibe. Recife 6 de março de 1858.--- João Manoel de Siqueira Junior.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida: na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmãos

--- Na noite de 2 do corrente desencaminhou-se do porto do Monteiro uma canoa que pega de 400 a 500 tijolos; quem a tiver pegado, ou della der noticia, se lhe pagará o trabalho, dirigindo-se a rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, ou no sitio do Xisto Vieira Coelho, no mesmo lugar do Monteiro, ou no Apipucos ao Sr. major Maia.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Manoel José de Souza vai a Europa.

--- O cartorio da fazenda nacional mudou-se para a rua do Livramento n. 37.

--- Fugio do dia 8 de março o preto João, crioulo, de estatura bem alta, cor bem preta, marcado de bexigas, tem diversas costuras no peito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia, na refinação, que se gratificará com generosidade.

--- Manoel José Pereira, subdito de S. M. F. vai a Lisboa.

--- C. A. van der Linden, vai para a Europa.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Francisco Branco, a negocio de seu interesse, na rua da Cadeia do Recife n. 15.

--- Quem botou um bahu' dentro de uma canoa na rampa ao pé da ponte nova, procure na rua do Encantamento n. 11, que dando os signaes certos lhe será entregue.

— Offerece-se um moço para caixeiro de alguma casa estrangeira, ou armazem, ou cobrança, sabe lêr, escrever, contar, e traduz francez, dando prova de conducta: quem precisar annuncie para ser procurado.

--- Deseja-se saber se existe nesta praça ou provincia Roberto de Araujo, natural de Santarèm (de Portugal): na rua da Cadeia do Recife n. 44.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Precisa-se de um homem para feitor, que entenda de plantações: a tratar com o provedor na rua do Trapiche.

50$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido o preto Antonio, de nação, conhecido por Antonio Campello; foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 40 annos, sem barba, pés malfeitos, pernas um tanto arqueadas, falla bem e diz que o fallecido senhor o deixára forro para assim illudir as autoridades policiaes e capitães de campo: roga-se, portanto, as mesmas autoridades a sua apprehensão e levem-o ao Recife a Francisco Botelho de Andrade, ou a rua Imperial n. 167.

Perdeu-se

um pequeno embrulho ou rolo de papeis desde o Manguinho até Beberibe: quem o achou póde entregar na botica do Sr Gameiro, na praça da Boa-Vista, que será gratificado.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço da uma casa de pouca familia: na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 11

— Quem precisar de uma mulher de idade para ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua de Santo Amaro, na loja do sobrado n. 11.

--- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia ou homem solteiro, advertindo que não lava nem engomma, dirija-se a travessa de S. José, junto a igreja, do lado esquerdo, segunda casa, que achará com quem tratar.

--- Quem apanhar um papagaio verdadeiro muito manso, com algumas pennas amarellas junto a cabeça, e falta de um dedo, o qual fugio no dia 6 do corrente do terceiro andar do sobrado n. 10 da rua estreita do Rosario, e o quizer entregar na mesma casa, será generosamente recompensado.

--- Continua estar acoutado o escravo cabra, de nome José, fugido no dia 4 de julho proximo passado, com os signaes seguintes: natural do sertão da Serra Branca, idade de 20 a 22 annos, com barba cabello carapinho, bocca grande quando ri-se, dentes limados, bem feito de pernas, pés com bichos, altura media, um pouco grosso, tem uma marca de uma fistula de um lado da cara de um dente, levou alem disso um cavallo preto carregador e capado; deste escravo foram tirados os ferros que o prendia pelo ferreiro Athanasio, morador no Carissé de Goianna, e logo se dirá quem mandou tirar e deu 10 rs de paga, posto que este fidalgo não lhe faz a face vermelha, nem seu nome ir ao Diario, e nem praticar desses factos, e sahir isso em folha publica, todavia o abaixo assignado dá 100$ a quem levar a seu engenho Terra-preta.--- Alexandre Correia de Castro.

--- Fugio do engenho Terra-preta no dia 8 de janeiro o escravo João, conhecido por João perna, crioulo, bem preto, alto, secco, bem feito de pernas e pés, sem barba, nariz um pouco grande, dentes limados, falta de um na frente, muito pachola, dansador, e gosta de andar asseiado, nunca apanhou, tem uma marca de ferida nas costas. Este escravo terá 22 a 24 annos, foi da Exma. Sra. D. Maria de Jacaré, e vendido pelo Sr. Mathias, negociante em Goianna, e hoje pertence ao abaixo assignado que dá 100$ a quem o trouxer a seu engenho.- -Alexandre Correia de Castro.

--- Francisco de Paula Cavalcanti da Silveira, morador no engenho Bizouro, freguezia de S. Lourenço da Mata, faz saber, que no dia 1. de março corrente fugio um negro crioulo, muito pachola, pequeno, bem preto, olhos pequenos e vermelhos, cabeça comprida, nariz chato, secco do corpo, pernas finas pès pequenos, seccos e bem feitos, beiços grossos, tem um talho na testa do lado direito alguma cousa fundo, que foi um couce de cavallo quando pequeno; levou um cavallo ruço rudado, pequeno, e tem uma baixa na sarmelha que foi gerimemun: quem o levar ao lugar supra será bem recompensado

--- Wilhelm Otto vai á Europa.

Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos nas freguezias de Santo Antonio ou S José: quem a tiver annuncie por este Diario.

--- Compra-se para uma encommenda, uma escrava moça e sadia, perfeita cozinheira e engommadeira, e com capacidade para tomar sobre si o arranjo de uma casa de familia; na rua da Cruz no Recife, armazem n 13.

— Compra-se para uma encommenda, 2 bandejas de prata de lei em perfeito estado, de configuração oval, e circuladas de renda, as quaes admittam 12 chavenas: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

--- Compra-se o machinismo de fabricar velas de carnauba, como seja, fôrmas, taixos e mais utencilios que estejam em bom estado: quem o tiver e quizer dispor, dirija-se a rua de Santa Rita n. 60.

--- Compra-se uma casa terrea que tenha quintal e bons commodos, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem quizer vender, entenda-se na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

--- Compra-se um carro de 4 rodas, como os da alfandega, para boi: no aterro dos Afogados, sitio do Muniz.

--- Compra-se uma armação para deposito: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 28, padaria, que achará com quem tratar.

--- Compra-se uma escravinha de 7 a 8 annos: no aterro da Boa-Vista n. 72 A, se dirá.

Vendas.

--- Vendem-se os melhores queijos que ha no mercado a 2$240 rs., a dinheiro a vista: na taberna da rua de S Francisco, outr'ora Mundo-Novo n. 68

--- Vende-se ou arrenda-se o engenho denominado Brejo de S José, sito na freguezia de Santo Antão, 4 legoas ao sul da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua, e está montado de todo o necessario para safrejar, tendo grande cercado em valla, muita mata, immensos partidos, grande e boa casa de vivenda de tijolo, senzala, cavallariça, boa horta de café e algum pomar, boa casa para bagaço, excellente estufa, assentamento para retame, etc, etc.: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tratar, que he o legitimo dono.

--- Vendem-se saccos com milho novo a 6$500: na rua da Cadeia do Recife n 3

— Vendem se 5 escravos moços, sendo um serrador, um carapina, um sapateiro, um bom copeiro, um para todo serviço: na rua direita n. 121, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, vende-se o seguinte:
Vinho do Porto primeira qualidade em barris e caixas.
Agoardente cognac dito e dito dito.
Velas de composição de 4 em libra.
Zinco em folha.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou arrenda-se o bem acreditado hotel de Jaboatão, sito em terras do engenho Velho, junto a Barreira, tendo todos os utencilios em muito bom estado, assim como o predio do mesmo estabelecimento, por ser ha pouco tempo edificado, o qual tem commodos sufficientes para hospedagem, por cuja venda recebe-se metade á vista e metade em lettras, e o arrendamento pelo que se convencionar: a pessoa que pretender fazer este negocio, dirija-se ao mesmo hotel

--- Vendem-se velas de cera de carnauba sem a menor composição ainda mesmo de tinta, cuja boa qualidade à vista conhecerá, para o que se da amostra, tanto em caixas como arrobas e libras: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 16.

--- Na cocheira do Guedes, rua do Canno, vende-se um muito bonito cavallo rodado, bastante gordo e muito bom andador, proprio para senhora.

--- Vende-se uma casa terrea no becco das Barreiras, construida ha pouco tempo: trata-se na rua Nova n. 18, primeiro andar.

--- Vendem-se 3 bois mansos de carro, grandes e bonitos, e algumas rezes gordas para açougue; na estrada de Belem, sitio da Torre, defronte do sitio do Sr. Dr. Feitosa.

--- Vendem-se barato 14 toneis de muito boa madeira, quasi todas em bom estado, proprios para depositos de qualquer espirito; para ver, no Forte do Matto, armazem de João Luiz de Almeida Ferreira Ribeiro, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

--- No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, vende-se algodão da Bahia, fio de algodão, camas de ferro, charutos da Bahia.

--- Relogios de ouro patente; vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Gomma e milho,
por menos que em outra parte: na rua do Queimado, loja n. 27.

Cobertas de chita a 2$500.

São chegadas as lindas e grandes cobertas de chita de um só panno, pelo diminuto preço de 2$500, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço que agradará aos compradores: na rua do Crespo n. 13.

— Vende-se um terreno no Campo Verde, na Boa-Vista, com 70 palmos de frente e 150, pouco mais ou menos, de fundo, bem plantado, com algumas arvores dando fructo, e para quem quer edificar não se da melhor: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 76.

Chapeos de sol.

Superiores chapeos de sol de seda de diversas cores, cabo de canna, armação de baleia, pelo barato preço de 7$, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Brinquedos

Grande sortimento de brinquedos para meninos: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7, por preço razoavel.

— Vende-se um cabriolet com arreios tudo em muito bom estado: na cocheira do pateo do Paraizo n. 10.

Rua do Crespo N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se cassas de cores, lindos padrões a 320 e 360 o covado, organdys cloridas a 700 rs. o covado, chitas francezas com variados padrões a 260 300, 320 e 360, mussulinas cloridas superiores a 400 rs., córtes de vestidos de seda preta bordados a velludo a 230$ e 180$, ditos bordados a seda a 65$. 70$, 80$ e 100$, lãs ascoceza de lindos padrões a 560 o covado, velludo côr de café, côr de cinza, preto, encarnado e verde, mantas pretas de blond bordadas a velludo e a seda, manguitos ricos, gollinhas, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

Rua do *Crespo* N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se sapatos de borracha para homem, senhora e crianças, casemira preta para 1$790, 2$200 e 2$500 o covado, panno preto para 3$200, 3$500 e 4$ o covado, ricas vestias de filó preto guarnecidas de fitas de velludo o mais moderno que tem apparecido.

Charutos

varetas e nacionaes, do afamado fabricante Thomé Pinto, em caixinhas de 50 a 2$300 cada caixinha: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

--- Vende-se uma casa de pedra e cal, com 4 quartos, sala adiante e atraz, quintal grande e chãos proprios, em Olinda, na rua de Mathias Ferreira; a tratar na rua Bella n. 29.

--- Vende-se a taberna da rua Direita n. 27, com poucos fundos: a tratar na mesma, que se fará todo negocio com o comprador.

— Vende-se uma escrava de nação Costa, moça, bastante robusta, propria para o serviço de campo ou outro qualquer: na rua Nova n. 15, segundo andar, a qualquer hora do dia, a tratar.

— Vendem-se saccos com arroz de casca, grandes e novos, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se um cabra pedreiro, uma negra de habilidades, parida de pouco tempo, e uma de meia idade: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

--- Vende-se um sellim inglez com muito pouco uso: na rua do Cabugá n 9, loja.

--- Vende-se uma mulata de idade 23 annos, bonita figura, engomma, cozinha e cose chão: na rua larga do Rosario n. 48.

--- Vende-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife, chá hysson em meias caixas, genebra em barricas de 10 duzias de botijas, papel de todas as qualidades, bezerros grandes de lustre, e outros artigos, todos superiores a quantos vem ao mercado.

--- Vendem-se ricos espelhos com guarnição dourada, para todos os tamanhos, molduras douradas proprias para retratos, e outros quadros, e ditas para guarnecer sala, ricas resfriadeiras, compoteiras para fructas, relevos de diversos gostos e paisagem, um relogio para a noite, e outras muitas quinquilharias, um rico altar com as competentes imagens, proprio para se dizer missa, a obra mais bella e mais perfeita que tem vindo da Europa, muitas imagens em peanhas de diversas qualidades, que só com a vista se pódem melhor explicar. Ha tambem rotim e palha apparelhada mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de José Moreira da Silva.

Beberibe.

Vende-se um sitio de 300 palmos de frente e 900 de fundo, pouco mais ou menos, com casa de taipa, arvoredos de fructo, e não longe do banho; os ares salutares de Beberibe, a facilidade da conducção, o banho, a liberdade do lugar, tudo o torna uma acquisição interessante: os amadores do bello e do util, dirijam-se ao mesmo sitio, estrada do Lava-tripas, ao seu proprietario Antonio José Simões.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser do superior qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáo	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Córtes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
languitos bordados para senhora	$
tiras bordadas muito finas	$
olinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
oudotas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
itos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
tos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
tos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
icos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
rtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
rja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
orgurão de seda branco com ramagem branca, covado..	» 1$500
ados córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
osdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
o dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
leza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
ana de seda lavrada, covado	» 1$100
lar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
im da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
rtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
mbraias organdis matisado, covado	» 950
ssas francezas finas de côr, vara	» $640
itas francezas de cores, covado	» $260
tas ditas, covado	» $280
scado francez de quadros e listas, covados	» $310
ussulina de côr e branca, covado	» $320
lhantinha branca, ramagem larga, covado	» $180
ileiras de velludo, froco e fita	$
pelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
rege de seda com quadros e listas covado	» $800
das de quadrinhos e listas, covado	» $950
rgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
auritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
rondelina de seda transparente, covado	» $900
ales de merinó com franja de lãa	» 5$000
itos de dito com franja de seda	» 6$000
itos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
itos ditos bordados a seda	» 8$500
itos dito dito em 2 pontas	» 11$000
itos dito dito a velludo	» 15$000
itos de seda de cores, superiores	$
enços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
uvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
ravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
ortes de coletes de setim branco bordados	$
itos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quadros miudos e largos a 800 rs., barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se um carrinho de 4 rodas, patente inglez, muito leve, para um cavallo, com 2 assentos e cadeira para criado, com os competentes arreios; tambem se vende um bom e gordo cavallo para o mesmo, muito manso e bom trotador: na rua da Cruz do Recife n. 13.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Vende-se um muletinho muito lindo e optimo para pagem; na rua Direita n. 3.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 50, vende-se:
Toalhas de panno de linho para mesa.
Cochins.
Tramoia de differentes larguras.
Pentes de chifre.
Linhas de novelos.

--- Chegou á taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36, nova remessa de tainhas das Alagoas em calda muito frescaes, que se vendem tanto a retalho como em porção, por preço commodo.

LEITE, ARTHUR & C.

Rua do Queimado n. 10.

Vendem-se mantas pretas de filó de seda e de blond, colletes pretos de velludo e de casemira bordados.

--- Vende-se a 10$ o sacco de feijão preto chegado ultimamente da Bahia na barca Amelia: no armazem do Sr. Antonio Annes Jacome Pires, defronte da escadinha, ou na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de Manoel Tavares Cordeiro.

Capas de borracha a 5,000.

Vendem-se capas de borracha com pequeno defeito pelo barato preço acima mencionado: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Milho e feijão preto.

Vendem-se saccos com alqueire de milho e feijão preto muito novo, e erva matte em libras, por barato preço: na taberna grande da Soledade.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, conjuntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 40$ a	46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a	44$000
Dito mesclado 30$ a	34$000
Dito claro 28$ a	32$000
Dito de panno fino 20$ a	25$000
Dito de alpaca preta 8$ a	16$000
Calças de casemira preta 10$ a	18$000
Ditas de côr 10$ a	15$000
Ditas de brim branco	7$000
Ditas de côr 5$ a	6$000
Collete de velludo de côr 10$ a	12$000
Dito de setim macáo	8$000
Dito de fustão branco	5$000
Dito de côr	4$000

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

Robe Aquills.

Vendem-se vestidos de seda pretos Aquills, assim como de babados avelludados o mais moderno gosto por preço razoavel: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Manteletes a Pompadour.

Vendem-se estes ricos manteletes com bicos de blond enfeitados com fitas, assim como vestidos de phantasia, de crepes com babados matisados, ricos chapeos para senhora: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 23 a 24 annos de idade, cozinha, lava, engomma bem, faz doce e toda qualidade de bolo: quem a pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 42.

--- Vendem-se 5 escravos moços, sendo um delles optimo serrador, outro bom carapina e sapateiro, dois bons copeiros, e um escravo para todo o serviço; na rua Augusta n. 3.

Vende-se potassa da Russia e do Rio de Janeiro, cal nova de Lisboa, e panno de algodão da Bahia: na rua do Trapiche armazem ns. 9 e 11.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

Attenção

PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA

(A DINHEIRO)

Na rua do Crespo, foi daa esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

Peças de madapolão a 1$600, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500

Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.

Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6$000.

Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 3$500 e 4$500.

Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 5$800, e 6$000.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

--- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha á venda cera em grume e em velas de diversos tamanhos.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

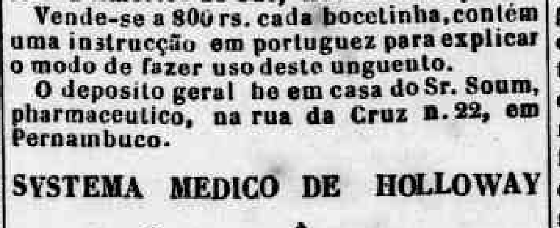
Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
— das costas.
— dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado
— da bexiga.
Inflammação da matriz.
Lepra.
Males das pernas.
— dos peitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pelmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
-- de barriga.
-- nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Enfermidades no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca.
Herysipela.
Febres biliosas.
Febres intermittente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropisia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre
Phtisica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Taboado de cedro.

Vendem-se 30 duzias de taboas de cedro, de diversos tamanhos; para examina-las, dirijam-se ao Forte do Matto, armazem da Companhia Pernambucana, e para ajuste, á rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

--- Vende-se um preto crioulo, com 30 annos de idade, boa figura, e sem achaques, da-se barato: na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello caaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Ao Preguiça QUE ESTA QUEIMANDO boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

--- Vende-se um sitio muito grande, com bastantes arvoredos de fructo de diversas qualidades, com tres boas baixas de capim, e com outras por plantar, com boa casa de vivenda, com terraço coberto, ladrilhado de marmore, com cocheira, estribaria, quarto para feitor, e dito para escravos, com um excellente jardim, cacimba, tanque, 2 portões, tudo de pedra e cal, em uma das melhores estradas, e muito perto da cidade: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de louça n. 6, que achará com quem tratar.

--- Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29.

N. 52 RUA LARGA DO ROSARIO N. 52.

DEPOSITO DE CHARUTOS.

Bazar Pernambucano.

Ha para vender cigarros de palha a 500 rs. o maço de 50, e de papel de seda a 320 o maço de 40, chegados no ultimo vapor do Rio de Janeiro; como tambem tem para vender um grande sortimento de charutos das marcas mais acreditadas, e fumo em folha o melhor que póde haver no mercado, vendendo-se por preços muito em conta.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades a preço commodo:
Feijão macassa.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

Roupa feita moda de Paris.

Vendem-se palitós, sobrecasacos de panno e de casemira de cores mesclado, camisas de fustão de cores, ditas de murim pintados, feitos a ingleza, por muito barato preço, ditas brancas de peito de linho de 70$ a duzia até 45$.

Fôrmas chapiadas e não chapiadas para sapateiro.

Vendem-se na rua da Cruz n. 33, primeiro andar, por preço commodo.

Farelo de Lisboa

em saccos grandes de estopa, Travasso Junior & C, no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, por preço commodo.

Sedas

T. T. Bastos, vende em seu armazem na rua da Cruz do Recife n. 7, ricos vestidos de seda lavrados e bordados com babados, os mais modernos que aqui tem vindo, por preço razoavel.

CHOCOLATE

Vende-se chocolate de superior qualidade a 500 reis a libra: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 24.

--- Vendem-se tres rezes gordos para talho: a tratar e ver na estrada do Cachangá, sitio do Justiniano.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C

Para o inverno

He chegado a praça da Independencia fabrica de chapeos n 36 e 38 um sortimento de chapeos de couro da Russia para o barato preço de 2$, 2$500 e 3$, chapeos envernisados de copa baixa, pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1/2, 1 e 3/4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel a ponto de causar admiração.

Casa nova

Rua da Cruz do Recife n. 7.

T. T. Bastos, tendo chegado ha pouco da Europa, trouxe um grande sortimento de fazendas, miudezas, e uma infinidade de artigos de gosto comprados na primeira fabrica de Paris, Allemanha, etc. etc.; entre elles ricos vestidos de seda com babados, lavrado, ditos a Quillo, a Bresilienne, a Raphaela, ditos bordados para casamento e de outras qualidades; differentes objectos de crystal, ditos de porcellana dourada, pianos dos mais afamados fabricantes, realejos de differentes tamanhos de 30 peças cada um, roupa feita para homem, grande sortimento de gravatas de seda, colletes de velludo, de casemira, bordados, chapeos de differentes qualidades para senhoras e meninas: todas estas fazendas são vendidas razoavelmente por virem em direitura das fabricas.

— Vende-se um bonito cavallo de Buenos-Ayres, o qual se torna mais recommendavel pelo economico tratamento, que não bebe garapa e só agua, capim ou palha secca: na cocheira do Moura, praça do Capim.

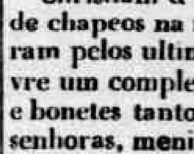
— No armazem do Annes defronte da porta da alfandega ha para vender superior feijão preto em saccos grandes a preço de 7$500.

Pianos

T. T. Bastos, em seu armazem, rua da Cruz do Recife n. 7, tem excellentes pianos do mais afamado fabricante, que vende por preço razoavel.

--- Vende-se uma optima escrava, cozinha, lava e faz todo serviço de uma casa, com idade de 18 annos: na rua das Cinco Pontas n. 154.

— Vende-se uma mulatinha de 14 annos, muito linda, propria para mucama por ser recolhida, e com principio de costura; na rua Bella n. 24.



Christiani & Irmão com loja e fabrica de chapeos na rua Nova n. 44, receberam pelos ultimos navios vindos do Havre um completo sortimento de chapeos e bonetes tanto para homem como para senhoras, meninos e meninas, os quaes vendem-se por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte, como sejam:

Chapeos de castor branco com pello e sem pello para homem.
Ditos de ditos pretos com dito e sem dito para dito.
Ditos de massa franceza o melhor que ha no mercado para dito.
Ditos de feltro superfinos pretos e de cores para dito.
Ditos de palha escuros modernos para dito.
Ditos de couro pretos e de cores para dito.
Ditos de lontra pretos superfinos para dito.
Ditos de castor pretos e de cores copa baixa para dito.
Ditos de mola superfinos para dito.
Ditos de seda para senhora.
Ditos de palha escura e clara beira grande.
Ditos amazonas para montaria e passeio.
Ditos de palha escura e amarella inferior dara meninas.
Ditos de feltro alvo para baptisados de ditos.
Bonetes de seda e couro para homens e meninos.
Ditos de velludo e palha para meninos.
Barretes de palha e seda para meninos o melhor que ha no mercado.

Escravos fugidos.

--- O abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e a todas as pessoas, tanto desta cidade como de fóra, a apprehensão do seu escravo que lhe fugio as 8 horas da manhãa do dia 4 do corrente mez de março, cujos signaes são os seguintes: nome Domingos, crioulo, natural de Campina Grande, adjacente do Brejo de Arêa, estatura regular grosso do corpo, 21 annos de idade, pouco mais ou menos, olhos grandes, e á flor do rosto, sem barba, dentes do queixo de cima limados, com algumas marcas de bexiga de pouco tempo, pernas um pouco arqueadas, e uma mais do que a outra, trabalhava em padaria, e tem por isso calos nos nós dos dedos das mãos, levou um ferro no pé com um pedaço de corrente com uma argola que lhe chegava á cinta, que se lhe tinha posto em 22 do proximo passado fevereiro, por tambem ter fugido e ter sido pegado em Maricota, procurando seguir para cima, e segundo informações, tem parentes nas terras do engenho Mussupinho, e mesmo um irmão que tambem anda fugido, e que por lá se acouta com titulo de forro, isto disse o mesmo seu escravo a outras pessoas, e que era para onde se dirigia, no outro dia quando foi pegado; agora supponho tomar outro caminho, porém a vir ter so mesmo Mussupinho, pois que indo a Soledade entregar pão, de lá não voltou, e seguio pelo Mondego; levou calça de azulão já usada, e por baixo outra calça de riscado velha, e encobria a corrente de baixo, camisa de algodãozinho, e um saquinho de riscado azul de algodão em que levava o pão, chapéo de palha velho, e uma jaqueta de chita usada; quem o entregar a seu dono na Boa-Vista, praça da Santa Cruz, padaria no principio da rua do Rosario n. 55, será generosamente recompensado. Recife 5 de março de 1858.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Urusé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elite do Rego Barros, morador na freguezia de Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.